

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Minas (1 milhão e 700 mil votos) pode unir-se em 55

A política mineira começa a se movimentar em face da sucessão presidencial, tema que parece ter se imposto definitivamente à consideração dos meios políticos. Caminhando para um eleitorado próximo de 1 milhão e 700 mil votos, Minas está em condições de, unindo-se, desempenhar em 1955 o papel decisivo. Para isso, entretanto, seria preciso que a UDN e o PSD estaduais resolvessem seus problemas e se constituíssem em frente única.

Iniciadas conversações

Nesse sentido, políticos udenistas iniciaram conversações com dirigentes estaduais. Os srs. Monteiro de Castro e Alberto Decadato, por exemplo, estão convencidos da necessidade de se incorporarem, para a sucessão de 1955, às forças estaduais. A esse esquema, entretanto, se opõe o grupo do sr. Pedro Aleixo, que prefere manter a UDN local fiel ao lema da luta antipessadista no Estado.

Kubitschek discreto

O sr. Monteiro de Castro procura encaminhar as demarques no sentido de uma composição pela qual se garanta à UDN o Palácio da Liberdade em troca do apoio (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Por que temem atacar a 'caixinha'

Sexta de uma série de 7 reportagens de Carlos Alberto Tenório (Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

O que se espera da Caixinha: que ela seja, um dia, o atalho que guardará o nome, a honra e a dignidade dos seus atuais beneficiários. É uma espécie de Messalina onde quase todos querem afundar-se e degradar-se. A princípio tímidos, vorazes depois, milhares de homens não resistem à sedução dos cifrões fáceis que os prendem à gaveta e ao arquivo do coronel Feio.

O Governo hostiliza Minas

A guilhotina financeira com a qual o Presidente da República ameaça punir a rebeldia do governo mineiro, entrou mesmo em funcionamento, ao ser negado o aval do Banco do Brasil a um empréstimo que o Estado pleiteava no Eximbank. O sr. Juscelino Kubitschek, em vista disso, recuou da posição que havia tomado. O convite que formulara ao governador Garcez, para um encontro em Araxá, adquiriu um aspecto imprevisível, devido às alterações havidas na política, no intervalo entre o convite de encontro e a data marcada para a sua realização: 10 de outubro.

O rompimento com Ademar

O mais importante desses acontecimentos foi o rompimento de Garcez com Ademar, e a visita que o governador paulista fez, logo em seguida, a Pernambuco. O problema (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

DEPUTADOS FLUMINENSES PEDEM:

Amaral ante a comissão de inquérito sobre o jôgo

Churchill ainda quer a Conferência

Londres, 28 (JNS) — A Secretaria do Primeiro Ministro Britânico, em Downing Street, 10, publicou uma declaração dizendo que o Premier Sir Winston Churchill "não mudou, de nenhum modo, seu modo de pensar", em relação à proposta que fez em onze de maio passado à Câmara dos Comuns, em um discurso a favor de uma Conferência entre os Quatro Grandes, no mais alto nível.

AMARAL EM LUGAR DE FEIO

Alcançou especial repercussão nos meios políticos fluminenses a tese de que o sr. Amaral Peixoto é que deve ser convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jôgo, em lugar do seu Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, pelo fato de ser o governador o único ou o maior responsável pela jogatina desenfreada que domina todo o E. do Rio. A propósito, o deputado Alberto Torres, líder da U. D. N. na Assembleia Legislativa, apresentou, ontem, com mais de 20 assinaturas, o seguinte requerimento, que deverá ser submetido a votos na ordem do dia da reunião de hoje:

CONSIDERANDO que o jôgo continua a proliferar em todo o território fluminense, tanto o chamado "jôgo do bilho" como o das cartas de cavalos, cartados, e até os bancados em parques de diversões;

CONSIDERANDO que tal situação vem permanecendo e aumentando cada vez mais, desde o início do atual Governo estadual, sem que nenhuma providência houvesse sido posta em prática para sustar o desenvolvimento dessa contravenção;

CONSIDERANDO que todas as campanhas até agora desencadeadas pela imprensa, tanto de Niterói como do Distrito Federal, não conseguiram levar o Governo a tomar as medidas necessárias para a extinção da tal mania imoral e ilegal, sustentada com o auxílio da própria polícia;

CONSIDERANDO que não pode ser do desconhecimento do sr. Governador a existência do jôgo caricatizado legalizado, com o funcionamento de uma "caixinha", que recolhe as propinas dos contraventores;

CONSIDERANDO que o exposto é público e notório e que o sr. Governador terá de assumir a total responsabilidade pelo que se passa, pois todas as autoridades cumprem ordens suas, inclusive o sr. Secretário de Segurança;

Considerando, finalmente, que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jôgo, reunida na Câmara dos Deputados, em 11 de maio, decidiu, por maioria, a criação de uma comissão de inquérito sobre o jôgo, que vem apurando a prática dessa contravenção em todo o país;

que, em lugar do Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, se nomeie, para o cargo, o sr. Amaral Peixoto, pela mesma ocasião do dia 13 do mês próximo.

Considerando, finalmente, que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jôgo, reunida na Câmara dos Deputados, em 11 de maio, decidiu, por maioria, a criação de uma comissão de inquérito sobre o jôgo, que vem apurando a prática dessa contravenção em todo o país;

que, em lugar do Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, se nomeie, para o cargo, o sr. Amaral Peixoto, pela mesma ocasião do dia 13 do mês próximo.

Considerando, finalmente, que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jôgo, reunida na Câmara dos Deputados, em 11 de maio, decidiu, por maioria, a criação de uma comissão de inquérito sobre o jôgo, que vem apurando a prática dessa contravenção em todo o país;

que, em lugar do Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, se nomeie, para o cargo, o sr. Amaral Peixoto, pela mesma ocasião do dia 13 do mês próximo.

Considerando, finalmente, que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o jôgo, reunida na Câmara dos Deputados, em 11 de maio, decidiu, por maioria, a criação de uma comissão de inquérito sobre o jôgo, que vem apurando a prática dessa contravenção em todo o país;

que, em lugar do Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, se nomeie, para o cargo, o sr. Amaral Peixoto, pela mesma ocasião do dia 13 do mês próximo.

ATÉ 31 DE AGOSTO:

A CEXIM continuou protegendo a Cirei

Até 31 de agosto último continuava na Cexim a política de proteção à CIREI. As promessas de moralização do regime de licença prévia ainda não haviam se concretizado, o que se espera aconteça de agora em diante.

Está a lista das licenças concedidas a CIREI pela Cexim, em agosto: De 16 a 31.8.53: Rolos compressores, 414.000,00 Alemã; Chassis para ônibus, 5.646.000,00 Japão; Tratores, 5.694.900,00 Alemanha; Betoneiras, 185.400,00; Idem, 727.920,00. Total: Cr\$ 12.638.220,00. De 1 a 15.8.53: Rolos compressores, 220.430,00; Peças e acessórios para máquinas, 68.500,00. Total: Cr\$ 12.927.150,00.

O Ministro vai falar sobre a ameaça ao rádio

O Ministro da Justiça decidiu-se a atender à convocação da Câmara dos Deputados para dar explicações sobre as ameaças de censura e fechamento das estações de rádio. Dessa maneira, o líder do governo, sr. Gustavo Capanema, cancelou o discurso que prometera sobre o assunto. O comparecimento do Ministro deverá na próxima semana, em dia ainda não marcado.

Ademar quer afasar Castilho da chefia da comissão

A presidência da comissão de "Última Hora" coube ao P.S.P. na pessoa do deputado Castilho Cabral. Como este ficou com a ala garçista do partido, o sr. Ademar de Barros está colocando todo o empenho em afastá-lo do posto.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Assim, a situação do sr. Castilho Cabral — que se destacou pela sua imparcialidade na presidência — é incerta, e o seu afastamento da Comissão não viria causar surpresa.

Em vista disso, resolveu ele apresentar o seu parecer, e vai entregá-lo dentro de 48 horas, segundo aos informes, ontem, na Câmara. Os demais membros da Comissão continuam trabalhando ativamente. O relator, deputado Frota Aguiar, informou que, se receber os pareceres pessoais até o fim deste mês, em meados de outubro apresentará o parecer oficial da comissão, que será uma síntese dos pareceres individuais dos deputados que a constituem.

Dia 16: nova greve marítima

O TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vezes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sudeste a nordeste, moderados
MAXIMA: 25,3
MINIMA: 19,4

Feio será processado por violação de domicílio no Distrito Federal

ARROMBOU CASA NO RIO EM BUSCA DE PEDRO TENÓRIO

Supondo haverem descoberto finalmente o paradeiro de Pedro Tenório de Oliveira, Naval e Wilson Tenório, sete investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social de Niterói, chefiados pelo delegado Wilson Frederici, empunhando revólveres e metralhadoras, tomaram de assalto, na madrugada de ontem, o apartamento do edifício Menescal, residência do fiscal do IAPB, Wellington Carneiro de Albuquerque e do jornalista Paulo Cavalcanti Valente.

Falando ao DIÁRIO CARIOCA o jornalista Paulo Cavalcanti Valente declarou que hoje mesmo iria constituir advogado para processar o secretário de Segurança do Estado do Rio e o delegado do referido, por crime de violação de domicílio previsto no Código Penal.

O fiscal Wellington Carneiro também é o zelador do edifício disse-nos que no momento da invasão de sua casa pelos policiais



Wellington e seu companheiro Paulo Cavalcanti apontam a porta arrombada pela polícia fluminense

no corredor fronteiro ao seu apartamento.

Alertado pela esposa, d. Norma Carneiro de Albuquerque (niteroiense) sobrinha do arrematador Somoza, ora em visita ao Brasil) dirigiu-se ao corredor onde deparou com oito homens, a sua frente, empunhando revólveres e até metralhadoras que lhe indagaram ameaçadoramente:

— Cadê os homens?

— Não adianta mentir pois sa bemos que eles estão aqui!

Sabendo que tinha agido de nada valeria disse-nos: "clinto" — ordenei-lhes que entrassem no apartamento e procurassem o que quizessem.

Sentei-me numa cadeira, em companhia de minha esposa. Fiquei apreciando até que ponto iria a audácia dos oito indivíduos que mais pareciam "gangsters" de que prontamente policiais.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Aplica-se o esquema Aranha

Após o regresso do sr. Quartim Barbosa, teve início a aplicação do esquema para liquidação dos débitos mais urgentes de São Paulo, Minas e Paraná.

Por esse esquema, traçado, no caso paulista, de acordo com as sugestões do Governador, São Paulo receberá 6 bilhões de cruzeiros, empréstimo federal, em letras do Tesouro. Deste crédito, 500 milhões já foram adiantados, o que permitiu ao Estado iniciar o resgate dos bonos rotativos de acordo com o esquema, ou seja, pagando 50% em letras do Tesouro Nacional e os restantes 50% em bonos de nova emissão.

No que se refere a Minas, o esquema Osvaldo Aranha prevê o pagamento de 200 milhões em duas prestações de 100 milhões.

O Estado do Paraná, ainda de acordo com o mesmo esquema já recebeu 200 milhões de cruzeiros.



A esposa de Wellington Carneiro de Albuquerque conta ao repórter detalhes do vandalismo policial

Suez: Os ingleses deixarão o Egito

Cairo, 28 (AFP) — Anunciou-se oficialmente, que a Grã-Bretanha e o Egito chegaram a acordo para a evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez, no prazo de 18 meses.

O informante oficial declarou, mais que as delegações egípcia e britânica aceitaram a presença de 4.000 técnicos britânicos na referida zona durante três anos após a evacuação.

Depois de repetir as acusações que

Segundo o que aqui se diz — e foi

Sucessão presidencial

do Governo da União. Se esses grupos partidários paulistas perdessem, desta vez, a mania divisionista que os enfraquece e destrói, então o sr. Lucas Garcez teria um triunfo decisivo no jôgo de sua candidatura, que é a força, o número e o crédito de São Paulo na balança federativa.

Além da candidatura paulista, força é reconhecer que o nome do sr. Café Filho se sincroniza com várias ondas da opinião nacional, pois se localiza evidentemente, à esquerda do sr. Lucas Garcez, ainda que ultimamente se tenha voltado ajuizadamente para os setores da grande maioria da nação. Acresce que as facções desesperadas de Getúlio e Ademar poderão recorrer, na undécima hora, para o candidato em quem já encontram, em certo momento de sua carreira, manifesta consonância.

Esses dois nomes civis são, evidentemente, os únicos que contam com certas probabilidades de emocionar os grandes setores da opinião nacional. O sr. Ademar de Barros, se persistir disputando um troféu inatingível (o que não é muito seguro), não servirá senão para contrastar seus procedimentos e atitudes nos postos de Governo, que já ocupou, com os dos homens decentes e honestos que o vão esmagar. Quanto ao sr. Getúlio Vargas, que se vem arastando penosamente na primeira metade de seu mandato, o mais certo é que, na segunda, esteja despojado de toda autoridade e prestígio que lhe pudessem assegurar uma vez no capítulo da sua sucessão.

Os jornalistas com a impiedade que é o sal da profissão, agitam alguns nomes de militares, uns ainda inéditos, outros desastrosamente experimentados. A candidatura militar, diante do conhecimento, das provações e dos exemplos do país na normalidade legal, não tem nenhuma viabilidade eleitoral. Nas forças armadas, além do bravo brigadeiro Eduardo Gomes, que conta sempre com sua fiel equipe de esperanças, só há um nome que dispõe de simpatias populares, todavia condicionadas ao antipetismo, de que é a mais nobre expressão.

O sr. marechal Dutra, para ser realmente o candidato nacional, força seria que o país se visse na contingência de opor um soldado da sua dignidade a uma tentativa de prolongar-se o getulismo, mesmo sem Getúlio.

Estabelecendo assim o esquema realístico das possibilidades das candidaturas à sucessão do atual presidente, suprimimos os numerosos elementos de cálculo que, no caso, não facilitam a operação, antes a contrariam e confundem perigosamente. Referimo-nos à fauna terrível dos candidatos, deles mesmos, aos desatinados ambiciosos, aos intrigantes incorrigíveis.

Nunca este país teve qualquer serviço ponderável a um desses esganados que o pretendem medir pela míngua estatura intelectual que os achata. Mas deve-lhes os maiores desserviços, as maiores confusões e decepções. Não fossem eles, e o sr. Getúlio Vargas não teria voltado ao Poder, mais ajudado por seus concorrentes e adversários do que pelo mistério dos votantes desconhecidos que os cotejaram na boca das urnas.

J. E. DE MACEDO SOARES

DUTRA FOI OUVIR VANJA



Quebrando a sua tradicional esquiva às reuniões e festas noturnas, o ex-presidente Dutra abriu exceção para ouvir, na "boite" do Copacabana Palace, a estrela do cinema brasileiro, Vanja Orico, em um jantar a que estiveram presentes, entre outros, os deputados Artur Santos, Paulo Pinheiro Chagas, Armando Falcão, Novelli Júnior, acompanhados por seus esposas, Alcides Carneiro, Blás Fortes, Ulrich Alvim etc. Na foto, o marechal cumprimentando a aplaudida intérprete da canção brasileira, depois de sua apresentação.

O Que Se Diz:

...QUE o presidente Somoza mandou convites a todos os deputados, menos um, para o baile que oferecerá à sociedade brasileira...

...QUE o único deputado que não recebeu convite foi o sr. Coelho de Sousa, que fez na Câmara o discurso de saudação ao dito Somoza, que teria ficado muito irritado com o deputado libertador...

...QUE o deputado Herbert Levy, em entrevista concedida à revista "Visão", denuncia o sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, como peronista...

...QUE o dito Levi afirma, na referida entrevista, que o dito Jânio, em conversa com um ex-ministro do Governo Federal, lhe declarou que é partidário do peronismo e que considera esse o único sistema político capaz de salvar o Brasil...

Bias Fortes não vai para o PSP

Desmentida oficialmente a notícia — Israel Pinheiro na presidência do Diretório Estadual do PSD mineiro

POLÍTICA ESTADUAL

Quando o sr. Ademar de Barros esteve, recentemente, em Barbacena, se hospedou na casa do sr. Bias Fortes. Isso bastou para que o deputado Vasconcelos Costa, líder ademarista em Minas e candidato em potencial no governo do Estado, anunciasse nos corredores da Câmara que o Ministro da Justiça do governo de Dutra estava se aproximando do sr. Bias Fortes para a nomeação de chefe de polícia.

A notícia chegou a ser divulgada na imprensa desta capital, e de Minas. Mas foi logo desmentida pelo sr. Bias Fortes, de Belo Horizonte, e por seu filho, o deputado Crispim Jacques de Bias Fortes. O fato de o sr. Ademar de Barros se ter hospedado na casa do sr. Bias Fortes foi apenas uma cortesia, compreensível já que os dois se conhecem há muito tempo, afirmaram os Bias Fortes pai e filho.

Israel na Direção
O sr. Israel Pinheiro deverá assumir, ainda esta semana, a direção da Comissão Executiva do P.S.D. de Minas, substituindo o sr. Benedito Valadares, que viajou para os Estados Unidos.

O sr. Israel Pinheiro esteve em contato telefônico com o sr. Augusto Costa, secretário do PSD mineiro, tendo em seguida telegrafado ao governador Juscelino Kubitschek.

Segundo se noticia, porém, o deputado Israel Pinheiro substituirá definitivamente o sr. Valadares, que estaria disposto a candidatar-se a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Declaração Oficialmente o PSP
São Paulo, 28 (Asap) — Segundo os meios políticos, ainda esta semana, os deputados que apoiam o governador Lucas Nogueira Garibaldi, estarão se reunindo para discutir a possibilidade de se candidatar a senador.

Nova organização para a UDF

Entrou em discussão, ontem, o projeto de lei que cria a nova organização da União Democrática Federal.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

O projeto, de autoria do deputado federal, trata da criação de uma nova organização para a UDF, visando a uma melhor estruturação da entidade.

MINISTROS ECONÔMICOS:

"Pára-quedistas da carreira"

Atacado o projeto, no Senado, por Alencastro Guimarães

Plenário do Senado

O projeto que cria cargos de ministros econômicos sofreu, ontem, novas críticas por parte do sr. Alencastro Guimarães, que afirmou haver "no bôjo da matéria, um dos mais evidentes casos de filiofonia".

NAO DEVE SER APROVADO
O projeto que cria os novos cargos — disse o orador — não deve ser aprovado, tratando-se, na verdade, de uma proposta indefensável, não havendo argumentos que o sustentem.

"Se aprovado, o projeto resultará em desistimulo para aqueles que abraçam a carreira diplomática, pois virá a admissão de ministros 'pela janela', como para-quequedistas da carreira".

Súmula da Sessão
Viana do Castelo: — O sr. Mozart Lago, requerendo voto de pesar, falou sobre o falecimento do sr. Viana do Castelo. Em seguida, os srs. Viana do Castelo e Joaquim Pires também falaram sobre o ex-ministro da Justiça, cargo que exerceu no governo Washington Luís.

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Visitas: esteve em visita ao Monrore o sr. Manuel Debayle, presidente do Senado da Nicarágua, que se fez acompanhar, em sua visita, dos srs. Guilherme Sevilha Sacasa (embaixador da Nicarágua) e...

Diário de um Repórter CASTELLO

PREVENÇÃO
O deputado Armando Falcão telefonou ontem, da Câmara, ao chefe de Polícia, indagando se o general Ancora pretendia mesmo fechar a Rádio Globo.

ROMA E JACAREPAGUA
O deputado Campos Vergal, a certa altura do seu discurso de ontem, — fez fala todos os dias — exclamou: — Roma antiga era pior do que o Jacarepaguá de hoje!

DE RELOGIO DE PULSO
O general Brochado da Rocha estreou recentemente um relógio de pulso, que ainda o deixa intranquilo por sua alegada ojeriza às algarismas.

MINISTRINHO
O deputado Virgílio Távora, secretário geral da UDN, que não é íntimo do sr. João Cleofas, é contudo íntimo do Ministro da Agricultura. E' assim pelo menos que se pode interpretar o tratamento carinhoso que ele dispensa ao ministro, em seu gabinete.

Novos depoimentos na Comissão do Jogo
A Comissão de Inquérito sobre jogos de azar ouvirá amanhã, conforme o deliberado ontem, os deputados estaduais Alberto Torres e Tancredo Neves.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

Em seguida ao depoimento do sr. Tancredo Neves, a Comissão de Inquérito ouvirá o sr. Nelson Hungria, Nos dias cinco e seis do mesmo mês, comparecerá ao Estado do Rio de Janeiro para a comissão especial.

"A polícia devia corar de vergonha"

Alberto Torres volta a atacar a polícia fluminense

O deputado Alberto Torres classificou, ontem, como uma "terceira edição da polícia" o depoimento de "Pernambuco", já por ele desmentido, no qual foram acusados, o orador e o deputado Galvão do Vale. Disse que tudo tinha sido preparado, como ficara esclarecido, para comprometer aquela parlamentar, politicamente. "A polícia devia corar de vergonha" — acrescentou o sr. Alberto Torres — se não tivesse insensibilizada pela corrupção que a vem dominando há muito tempo.

No mesmo sentido manifestaram-se os deputados Benigno Fernandes, dizendo que toda a cidade de Frutburgo se achava revoltada contra a polícia. Oliveira Rodrigues e Arino de Matos, ambos do P. S. D., que declararam considerar como "atrasadas as afirmações da cidade Cinelândia Danças, contidas no depoimento citado.

SOLIDARIEDADE
Seguiu-se na tribuna udenista Saramago Pinheiro, que se solidarizou com o líder de sua bancada, em face dos ataques do jornal "A Província", regendo, por outro lado, o apoio dos srs. Felipe da Rocha, líder ademarista e Romeiro Neto, líder do PTB.

Diversos
Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, que deu conhecimento de um memorial dirigido ao diretor do Serviço contra a Malaria, sr. Mario Pinotti, e substituído por funcionários do mesmo serviço em Caxias, pretendendo o pagamento do abono-família que se encontra em atraso desde o mês de abril deste ano; o sr. Oliveira Rodrigues, que reclamou contra a falta de energia elétrica no município de Miracema; e o sr. Benigno Fernandes, para anunciar que a Comp. Vera Cruz, que fornece luz e força para o distrito de Edem, em Meriti, vai ser convocada pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia que vem examinando o racionamento, para explicar, entre outras coisas, o motivo por que cortou o fornecimento para aquela região do município.

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

Protesto
Antes da ordem do dia, o deputado Felipe da Rocha deu conhecimento de um telegrama assinado por diversos representantes da bancada de imprensa na Assembleia e dirigido ao

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
ATE C.R. 100.000.000
Avenida Rio Branco 116
Praça de Inauma, 7
Visconde de Albuquerque 12
Rua Urmas 200
Extensão do Pórtico 45-A

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO
E O SEGURO DE VIDA
O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituído em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dívidas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324
SÃO PAULO
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173-10.º pav.
Rio de Janeiro

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A SESSÃO DA CÂMARA
EXPEDIENTE:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 68 deputados
— O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei dispondo sobre o provimento dos bancos com contadores quando não houver diplomados na localidade.

A nossa opinião

Libertação da economia

SENADO, abrindo crédito de confiança pessoalíssimo ao ministro Osvaldo Aranha, depois do apelo que este lhe fez, resolveu conceder ao Executivo mais três meses de controle sobre o comércio com o exterior.

A consideração para com o atual dirigente das finanças poderá resultar em graves prejuízos para o país, não mais, agora, pelas negociações que se processavam na CEXIM, pois é de crer que estas tenham fim, diante do prometido pelo Ministro da Fazenda, mas pelos males decorrentes substancialmente do regime-intervencionista.

Todavia, não é mais oportuno apreciar esse aspecto da questão, uma vez que a lei já foi aprovada e o sistema das licenças prévias será prorrogado por mais três meses.

O que deve merecer a atenta consideração dos congressistas, mormente daqueles que apenas cedem diante da palavra de compromisso do senhor Osvaldo Aranha é a necessidade de traçar normas definitivas durante esse período final de controle do comércio com o exterior pela CEXIM, para que não volte o Governo a exigir, pateticamente, nova prorrogação. Deixar a questão a critério exclusivo do Executivo será o mesmo que preparar um clima propício à nova concordância com o prosseguimento do intervencionismo.

Aos membros do Congresso que tantas vezes denunciaram os escândalos da CEXIM e os malefícios causados pelo regime da licença prévia, a esses sobretudo caberá as responsabilidades de elaborar um plano de libertação da economia nacional, a fim de que decorridos os três meses pedidos pelo Executivo, não se possa mais falar em necessidade de manutenção do sistema vigente a título de alcançar um equilíbrio cambial que jamais poderá ser alcançado através da sufocação que está sendo imposta tanto à importação quanto à exportação.

O empreguismo

Não Brasil há cerca de um milhão de funcionários federais, estaduais, municipais e autárquicos. Esse número significa cerca de dois por cento de nossa população. Nos Estados Unidos a relação é de três por cento. Logo, no tocante ao assunto, estamos em melhor situação.

Daquela total, grosso modo, um terço pertence à União, outro aos Estados e o restante se divide igualmente entre autarquias e municípios. Apesar de relativamente novos, os órgãos autárquicos já conquistaram, em matéria de empreguismo, um grande recorde: têm em exercício servidores que correspondem à metade de todo o funcionalismo federal.

O fato explica a crescente tendência para o intervencionismo estatal. Baseando-se a política getuliana nos empregos públicos e havendo concursos para os cargos nos Ministérios, foi criada a escapatória dos Institutos, onde as nomeações se fazem livremente. Deste modo, quanto mais autarquias, mais possibilidades de admissão de pessoal. E tudo com sacrifício das forças econômicas do país, dificultando e encarecendo a produção.

E o mais grave é que aumenta dia a dia o empreguismo nas autarquias, sem seleção de qualquer espécie. O trabalho não quer fazer proselitismo, ampliando seu eleitorado, de modo que tem de arranjar vagas, seja como for. Em breve, os servidores autárquicos serão em maior número do que os federais. O povo vai continuar a pagar todas as despesas dessa festança petebista.

O desmentido do Ministro

O sr. José Américo desmentiu, um tanto agastado, a notícia divulgada a respeito de um movimento no Nordeste em prol de sua candidatura à Presidência da República.

Não percebemos o motivo do ghorroimento do titular da Viação. Afinal, o flustre brasileiro está em pleno gozo dos seus direitos políticos e seu nome poderá perfeitamente ser sufragado em 3 de outubro de 1955. Os nordestinos também podem perfeitamente pretender que o Catete seja pela segunda vez ocupado por um paraibano. Nada há de ilegítimo nessa aspiração.

Ou será que um movimento nesse estilo criaria dificuldades para um Ministro de Estado? É possível que os figurões do Catete considerem a candidatura de um auxiliar do chefe do Governo como procedimento desleal ou alta traição... Seu primarismo poderá chegar até a esse absurdo?

Parece-nos que o sr. José Américo não deveria dizer que a informação não passa de intriga política. Talvez seja mesmo uma reivindicação do Nordeste, que tem no Ministro da Viação um dos seus expoentes. Já certa vez o sr. José Américo foi candidato. Veio o golpe de 1937 e não houve eleições. Mas agora haverá. A nação está vigilante e não aceitará um novo "Plano Cohen".

Parece-nos que o sr. José Américo não deveria dizer que a informação não passa de intriga política. Talvez seja mesmo uma reivindicação do Nordeste, que tem no Ministro da Viação um dos seus expoentes. Já certa vez o sr. José Américo foi candidato. Veio o golpe de 1937 e não houve eleições. Mas agora haverá. A nação está vigilante e não aceitará um novo "Plano Cohen".

Parece-nos que o sr. José Américo não deveria dizer que a informação não passa de intriga política. Talvez seja mesmo uma reivindicação do Nordeste, que tem no Ministro da Viação um dos seus expoentes. Já certa vez o sr. José Américo foi candidato. Veio o golpe de 1937 e não houve eleições. Mas agora haverá. A nação está vigilante e não aceitará um novo "Plano Cohen".

Parece-nos que o sr. José Américo não deveria dizer que a informação não passa de intriga política. Talvez seja mesmo uma reivindicação do Nordeste, que tem no Ministro da Viação um dos seus expoentes. Já certa vez o sr. José Américo foi candidato. Veio o golpe de 1937 e não houve eleições. Mas agora haverá. A nação está vigilante e não aceitará um novo "Plano Cohen".

O VERBO ERRAR

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

PARA o sr. Augusto Frederico Schmidt, estamos em plena comédia, ou antes, em pleno drama de erros. E' como se apostássemos a ver quem erra mais. Não se conjuga outro verbo, em todo o país: "eu erro, tu erras, ele erra". Erra o Governo e erra a oposição. Ao "tudo berra", do poeta Luis Gama, podemos, hoje, substituir o "tudo erra", do poeta Augusto Frederico Schmidt, que é, também, grande autoridade no que diz respeito ao estudo dos problemas econômicos do Brasil.

Esses problemas, éle os trata como economista, evidentemente, mas não a frio: seria insuficiente, para um poeta. No seu estudo entra certa exaltação lírica, certa visão poética e profética — e com isso não queremos dizer que se afaste da realidade, pelo contrário, pois nada mais próprio para desvendar o mistério e a intimidade das coisas.

Sermões aos peixes

É justamente, a feliz e excepcional reunião dessas duas formas de conhecimento dos problemas humanos — e nada mais humano tem sua medida e suas leis — que confere à palavra de Augusto Frederico Schmidt a grandeza, o tom e a força tantas vezes ausentes dos pronunciamentos técnicos, necessários, mas não suficientes para nos esclarecer e alertar. Schmidt acrescenta-lhes o que lhes falta: uma alma, que é, precisamente, o seu ponto forte.

Sua economia, por isso, é ampla, arejada e livre como seu verso. Universal e profunda como o seu lirismo. Grandes visões de um mundo que não existe, sem perder nada de sua realidade essencial, o torturam e perseguem, como um poema que vai nascer. Em economia, porém, as realizações não são individuais, e o poeta desespera, por vezes, de pregar no deserto, que, aliás, é um deserto hostil. Esse drama de erros, de que nos fala, vem, até certo ponto, como a consequência e a consciência do esforço não no sentido de transmitir as

verdades que lhe parecem de importância fundamental para o desenvolvimento, o futuro, a salvação do Brasil. Sua visão, seria preciso transfundir-lhe, e é como se falasse aos peixes.

Ora, não espanta a insensibilidade, a surdez dos homens de governo, que é clássica e imperitável. Um grande passo seria dado, neste país, (e nos outros) o dia em que os governos aprendessem a ouvir, que, aliás, é uma arte cheia de dificuldades. Mas, o que os governos não ouvem, costumam ouvi-lo as oposições, pois a sua função não é outra. Por isso, com razão se assombra o poeta, ao ser tão mal correspondido por esta, quanto por aquela.

O político e o econômico

Nesse caminho, quer-nos parecer que lança longe demais algumas de suas críticas, e esta é a razão principal do presente comentário. A oposição, a seu ver, grita errado porque grita pelo político, aspecto secundário, ao seu ver de economista. No econômico, ela se deixa, muita vez,

seduzir pela demagogia, concorrendo com o Governo em insensatez (é verdade) ou descarta os problemas, ou lhes dá tratamento inadequado — sempre por política.

Tem razão, nessas objeções. Mas não a terá na parte em que parece julgar menos recomendável a vigilância quanto ao puramente político — por exemplo, o caso dos rádios, a que, aliás, não aludiu mas que estamos supondo seja um exemplo do apelo a fórmulas "fora de época", indicado como prova de que a oposição não sabe criticar.

E' aqui que cabe uma pequena ressalva: a oposição não critica bastante e nem sempre critica certo. Mas, quando o faz, deve ser apoiada e não censurada pelo que deixou de fazer. A visão econômica, de inextinguível importância, não justifica que se relegue o político para antes de 30. Na verdade, o político e o econômico são solidários, e é preciso que o primeiro funcione normalmente, para que o segundo encontre suas soluções.



Ciência ao Alcance de Todos

SALVAMENTO NOS AVIÕES A JACTO

O pára-quedismo, pode-se dizer, nasceu com o salto realizado por Jacques Garnerin, no ano de 1797, embora inúmeros outros indivíduos, desde há muito viessem trabalhando neste sentido.

Garnerin, elevando-se em um balão, do parque Monceau, levou consigo um pára-quedas dobrado, e, uma vez chegado aos 1.000 metros de altura, soltou as amarras que o prendiam ao bojo da nave e desceu com o auxílio do pára-quedas de sua idealização.

Em nova experiência, éle eliminou as oscilações violentas observadas por ocasião da primeira descida, aplicando uma pequena abertura no centro do cogumelo de pano, para facilitar a livre passagem do ar.

COM o advento da aviação e seu consequente emprego como arma de guerra, o pára-quedas veio a se tornar um elemento essencial, não só no que diz respeito ao salvamento dos aviadores, como também no tocante ao seu emprego tático como arma de ataque.

A utilização do avião na primeira grande guerra trouxe a necessidade do uso de pára-quedas como medida de salvamento de pilotos, e, o último conflito mundial, desdobrou novos horizontes neste particular.

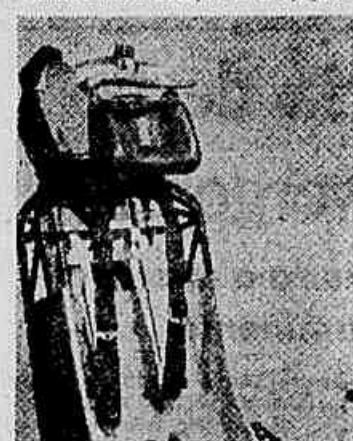
No que concerne ao salvamento, os pára-quedas devem

adaptar às condições atuais da moderna aviação, pois, com o desenvolvimento da jacto propulsão, o após-guerra viu nascer métodos novos de pára-quedismo, exigido pelo crescimento considerável da velocidade dos aviões e da altura de vôo dos mesmos.

OS problemas relacionados com o abandono de um avião anulado de velocidade supersônica (750 a 1.200 kms/h.) são de duas ordens: dificuldades devido à velocidade e dificuldades devido à altura.

A poltrona ejetável, ou melhor dizendo, a catapulta, foi a solução satisfatória para os problemas criados pelas grandes velocidades dos aparelhos atuais.

No primeiro tipo de cadeira ejetável que se conheceu, o piloto abria a cúpula e disparava uma poderosa mola que elevava a poltrona, a qual, emergindo do habitáculo, ficava exposta à corrente de ar cuja força era suficiente para completar a ejeção.



A poltrona possui, montada sobre ela, um dispositivo, dentro do qual se acomoda um pára-quedas; além disso, há uma manivela situada no seu braço esquerdo, responsável pela soltura das correias que cingem o

aviador. A esquerda e na parte traseira, observa-se, sob a cadeira ejetável, uma pequena caixa fixada ao avião e que contém um cabo, o qual, quando inteiramente desenrolado, determina a detonação de uma outra carga explosiva que comanda a abertura do pára-quedas estabilizador.

Durante a ascensão, o cabo acima em apreço — derradeiro elo entre o avião e a cadeira — se desenrola completamente, provocando a abertura do pára-quedas: um cogumelo de um metro, mais ou menos, suficiente para manter a poltrona e seu ocupante em posição vertical.

Uma vez aberto o pára-quedas estabilizador, o piloto pode, então, abandonar a poltrona e abrir o seu próprio pára-quedas, dependendo, unicamente, do bom andamento do salto, da altitude e dos meios postos à sua disposição: máscaras de oxigênio, pára-quedas de abertura automática à barostato; proteção contra o frio; etc.

As tendências atuais são para o automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

O automatismo integral de todas as operações, a partir do momento em que o piloto dispara o mecanismo ejetor.

Eisenhower anuncia-vários discursos

Georges Wolff



WASHINGTON — Indicam os círculos ligados à Casa Branca que o presidente Eisenhower pronunciará durante o mês de outubro uma série de seis ou sete discursos destinados a informar o povo norte-americano a respeito da situação criada pela elevação do nível atômico no termo-nuclear soviético no nível dos Estados Unidos.

Batizado por certos comentaristas norte-americanos como o nome de "operação franqueza", essa série de discursos tem, na realidade, o título de "A segurança da República", escolhido pelo presidente Eisenhower.

Segundo indicações recolhidas em boa fonte, a série de discursos abrangerá três aspectos fundamentais. Praticamente, o presidente salientará o real perigo de desaparecimento da civilização contemporânea em caso de guerra e citará a propósito exemplos concretos da alienante capacidade de destruição das armas nucleares. O segundo aspecto da série de discursos do presidente acentuará a filosofia estratégica. Recorda-se a proposição a palavra de Charles Wilson, secretário da Defesa, ao declarar que depois de alguns dias numa guerra moderna não poderia haver nem vencedores nem vencidos. O terceiro aspecto, finalmente, responderá às respostas das seguintes perguntas: Que fará o governo norte-americano para proteger o público e o território dos Estados Unidos em caso de ataque atômico? Quais são as consequências do fim do monopólio atômico norte-americano sobre as relações entre o mundo livre e o mundo comunista?

Quanto à primeira pergunta, parece que a fórmula adotada deve dar prioridade à defesa aérea: rede protetora de radar, bases aéreas para caças interceptadores, dentro do quadro permitido pela preocupação de equilibrar o orçamento norte-americano. Quanto à segunda pergunta, os dados que guiam a política exterior dos Estados Unidos voltam a pedir à União Soviética a discussão de um acordo sobre o controle internacional dos armamentos atômicos e, por outro lado, a discussão, com os dirigentes soviéticos, das causas essenciais da tensão internacional, tendo em vista a sua eliminação. — (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Sem vez

a inspiração popular

O leitor R. Sampaio nos manda longas considerações sobre a música popular brasileira, ou melhor, sobre a canção, o samba, a modinha carioca. Diz éle que a industrialização dessa música está matando a inspiração popular. Matando não é bem o termo, porque nada conseguirá deter a inspiração dos artistas anônimos que nascem e vivem independentemente de qualquer chance para a divulgação maior de suas obras.

O sr. R. Sampaio acrescenta que ouviu, há pouco, uma conferência de gente entendida na questão (não disse o nome do conferencista) e achou que o problema era aquele mesmo: Passa, então, a descrever a conferência. E diz o seguinte:

Quando se fala, e se fala tanto, que atualmente não aparece nenhuma música popular bonita, como as de antigamente, procura-se a causa em vários motivos, quando o motivo é um só: os verdadeiros artistas não têm chance para a divulgação de suas obras tal e qual a compuseram. Se um desses valores anônimos cria um samba, samba bonito, espontâneo, bem inspirado, excelente, capaz de fazer o maior sucesso, fica impedido de gravá-lo, porque os "donos" da gravadora são uma mente dízia de pessoas poderosas que dirigem o negócio a seu talante, selecionando as músicas para a industrialização. Vai, então, o artista para a "bela de samba", que é o Café Nice. Lá, batendo com os dedos e uma caixa de fôfôres de encontro à mesa do bar, transmite para o "tubarão" do samba sua música. Se agrada, é logo vendida por um preço ínfimo. De posse da música, o "tubarão" vai estilizá-la, porque achou que, do contrário, não agradaria. A "estilização" é retirar da música tudo que seja inspiração legítima, criação artística, tudo que seja espontaneidade e beleza. Feito esse serviço, a música ora se torna americanizada, ora rumbada, ora é bôis em estilo exótico. Dai vai para o disco.

No Carnaval, centenas e centenas de músicas são gravadas, para duas ou três alcançarem realmente sucesso. Agora, estão fazendo o mesmo pela época joanina. De maneira que, conclui o leitor pelo pensamento do conferencista, tudo que ali está, no momento, em matéria de música popular, não servirá, amanhã, para qualquer documento. E' uma fase má, sem valor próprio, nascida do interesse pelo lucro fácil a qualquer preço.

As fábricas de discos parece que não estão interessadas em divulgar a música popular brasileira, mas sim gastar material excessivo com uns sambas, umas marchinhas sem beleza nenhuma e que não fazem qualquer sucesso.

O leitor acrescenta que o tal conferencista revelou um fato na sua palestra que o deixou triste. Assim é que, numa dessas fábricas, certa vez iam ser destruídas 300 matrizes de músicas antigas, gravadas por vozes antigas, algumas já mortas, tudo feito quando os nomes que tanto êxito alcançaram no passado estavam em plena mocidade, em plena força do seu valor. Pois bem, mesmo assim mesmo se tratando de uma coisa que não podia mais ser reproduzida, a fábrica ia

destruir as 300 matrizes. Apareceu um homem de São Paulo, Osvaldo de Andrade, ao que parece, e pediu que lhe dessem as 300 matrizes fle as guardaria numa repartição competente de São Paulo. Não as reproduziria. O direito comercial sobre as matrizes continuaria da fábrica. Osvaldo queria, apenas, resguardar o seu patrimônio artístico de uma destruição fatal. E assim fez. As 300 matrizes estão hoje preservadas da destruição.

O leitor raciocina então: isso mostra que as nossas fábricas de discos e o pessoal que a cerca, não têm alma de artista, não sentem o quanto vale, por exemplo, uma matriz que recebeu a voz de Silvio Caldas ou de Orlando Silva quando eles estavam no auge de sua mocidade. Eis aí o quadro da música popular brasileira no momento. Foi levada a isso pela industrialização que se preocupa, apenas, com a quantidade, não dando

qualquer importância à qualidade. E, por isso, atravessamos, hoje, uma fase má. As músicas que aparecem não prestam, não têm beleza. A inspiração popular está sem vez. Pensa-se, apenas, no comércio.

Como solução para o problema, o leitor pergunta onde está o Ministério da Educação, onde está a Secretaria de Educação da Prefeitura. E acha que esses órgãos, ou um desses órgãos, devia cuidar do "tubarão" do samba, e, sobretudo, com a sentença de destruição que pesa sobre as matrizes, como aconteceu no caso salvo por Osvaldo de Andrade. Existindo tantas repartições federais e municipais com estações de rádio com funcionários em abundância, com diretores metidos a entender do "metier", por que, então, uma dessas não se dedica a proteger o samba? Devia cuidar uma repartição na Prefeitura onde o artista anônimo pudesse levar sua produção como saiu de sua mente criadora. E a repartição, selecionando as que merecessem divulgação, as converteria em discos e as poria à venda, sem qualquer interesse comercial, mas visando, unicamente, preservar a inspiração popular do bote mortífero dos "tubarões" do samba. A mesma repartição devia fazer o trabalho que Osvaldo de Andrade fez, por correndo as fábricas de discos e salvando da destruição certa as matrizes antigas, de tanto valor histórico.

Idade de acabar e de começar...

UMA das causas da última greve em França, com tão graves consequências para a vida econômica do país, foi o desejo formulado pelo Governo de dilatar a idade da aposentadoria nas funções públicas e nas privadas. Com o sistema de seguro social hoje generalizado a todas as funções, chegou o

Governo francês à conclusão de que é enorme a sobrecarga da Nação com a remuneração dos inativos, que constituem um quadro quase igual numéricamente aos dos ativos. As classes interessadas protestaram.

Entre nós não existe nenhuma determinação legal de limite de idade para a aposentadoria nas funções privadas, mas apenas para a função pública. Nas carreiras militares e na diplomática esse limite varia conforme o posto, com uma tendência de encurtá-la cada vez mais. O fundamento desta limitação é a renovação dos quadros.

Se nas carreiras civis, inclusive mesmo a diplomática, essa limitação da idade para o exercício da função pública não chegou ainda a estabelecer um problema alarmante, embora já seja considerável, nas militares creio que ela já é grave. O número de oficiais reformados em perfeitas condições de saúde física já constitui um quadro quase igual ao dos ativos. E essa passagem para a reforma vem sendo estimulada pelas vantagens concedidas em promoções pelo ato da reforma.

Se nas carreiras civis, inclusive mesmo a diplomática, essa limitação da idade para o exercício da função pública não chegou ainda a estabelecer um problema alarmante, embora já seja considerável, nas militares creio que ela já é grave. O número de oficiais reformados em perfeitas condições de saúde física já constitui um quadro quase igual ao dos ativos. E essa passagem para a reforma vem sendo estimulada pelas vantagens concedidas em promoções pelo ato da reforma.

MAURICIO DE MEDEIROS

condições de saúde do maior número dos reformados, que continuam muitos deles a exercer intensa atividade em funções privadas.

Nos países em que se proporciona a inatividade a pessoas relativamente moças e no qual a função pública não pode mais ser exercida além dos 70 anos, quando, entretanto, tal limite não existe para os mandatos eletivos — é um contra-senso que não a lei, mas simples decretos do Executivo tenham, nestes últimos tempos, aumentado a idade limite para início dos estudos.

Esta é a razão de meus comentários em um apelo veemente ao atual Ministro da Educação, que é um jovem, e que deve

conhecer aquela famosa afirmação de Cid do genial Racine: "la valeur n'attend pas le nombre des années".

Em tempos idos — e falo de meu tempo — a idade de início do curso primário era de 6 anos. O curso primário oficial era de 4 anos. Aos 10 anos o menino podia iniciar o curso secundário, que concluiu com 5 anos de estudo. Aos 15 ou 16 iniciava seu curso superior que concluiu aos 20 ou 21 anos.

Com esse ritmo era possível a um Bruno Lobo, por exemplo, conquistar por concurso o lugar de professor da Faculdade de Medicina aos 23 anos. A um Miguel Calmon era possível aos 27 anos ser Ministro de Estado, já com um renome de cultura apreciado.

Mas em 931 o decreto do Executivo, que foi a reforma Francisco Campos, elevava a admissão ao curso secundário para 11 anos e estendia esse curso para 7 anos. Esse novo ritmo retardado e alongado ficou na reforma do senhor Capamena. E vigora até hoje.

Dai resulta virem para o curso superior rapazes acima de 18 anos, concluindo o curso em uma idade, em que os imperativos do clima e do meio social os levam a muitos deles a constituir família.

Não creio que o Ministro da Educação possa diminuir por ato seu o currículo do curso secundário. Seria longo a estabelecer. Mas restabelecer a idade mínima de 10 anos para nele ser admitido, julgo que o poderia fazer por simples decreto. Estou certo de que os conselheiros, de que se cercou para sua Assistência Técnica, concordariam com a modificação.

Não creio que o Ministro da Educação possa diminuir por ato seu o currículo do curso secundário. Seria longo a estabelecer. Mas restabelecer a idade mínima de 10 anos para nele ser admitido, julgo que o poderia fazer por simples decreto. Estou certo de que os conselheiros, de que se cercou para sua Assistência Técnica, concordariam com a modificação.

Não creio que o Ministro da Educação possa diminuir por ato seu o currículo do curso secundário. Seria longo a estabelecer. Mas restabelecer a idade mínima de 10 anos para nele ser admitido, julgo que o poderia fazer por simples decreto. Estou certo de que os conselheiros, de que se cercou para sua Assistência Técnica, concordariam com a modificação.

Não creio que o Ministro da Educação possa diminuir por ato seu o currículo do curso secundário. Seria longo a estabelecer. Mas restabelecer a idade mínima de 10 anos para nele ser admitido, julgo que o poderia fazer por simples decreto. Estou certo de que os conselheiros, de que se cercou para sua Assistência Técnica, concordariam com a modificação.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 870 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Director-Geral	43-8465
Director-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3339
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção	
de Vendas	43-2082
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-8763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia	Gr\$ 1,00
Anual	350,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou em outros assinalados deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta registrada ao DIÁRIO CARIOCA ou pelo telefone 23-5662.

O Brasil fará novos empréstimos

Entrevista do diretor da SUMOC em N. York — Providências para saldar atrasados comerciais

Nova York, 28 (AFP) — A visita de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. José Maciel Filho, representante do Brasil nos projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para desenvolvimento

dos recursos naturais do Brasil, deu hoje, uma entrevista coletiva à imprensa. Como se sabe, o sr. Maciel Filho, que é também um dos membros do Conselho da Superintendência da moeda e do crédito do Banco do Brasil, tocou parte, recentemente, na oitava reunião anual dos governadores do Banco Internacional e do fundo monetário, em Washington.

A Desvalorização. "O Brasil tem a firme vontade de não desvalorizar sua moeda", declarou o sr. Maciel Filho. "A situação do Brasil está em vias de melhoria e no curso das conversações

panorama Econômico E NO MUNDO

Comércio com os Estados Unidos

Os exames das transações comerciais do Brasil com os Estados Unidos de 1950 a 1952, dois fatos se destacam essencialmente: o vulto das importações de trigo em 1952 e o aumento expressivo das exportações de minério de ferro de primeira qualidade (hematita de 68 por cento).

O principal item das importações brasileiras é o de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, cujos valores alcançaram nos últimos três anos 2.953,9 milhões, 4.943,3 milhões e 4.691,1 milhões de cruzeiros, respectivamente. O item veículos acessórios ocupa o segundo lugar nas importações brasileiras, tendo chegado no mesmo período a 1.397,6 milhões, 4.611,4 milhões e 4.116,3 milhões de cruzeiros. Tradicionalmente o terceiro lugar pertence aos produtos químicos e farmacêuticos, cujos valores de importação foram de 548,9, 443,7 e 1.044,6 milhões. Em quarto, quinto e sexto lugares, vieram as manufaturas de ferro e aço, os óleos refinados lubrificantes e o carvão de pedra. As importações de trigo em grão, contudo, que apareciam em lugar secundário em anos anteriores, passaram ao terceiro lugar nas compras brasileiras nos Estados Unidos. Essas importações nos últimos três anos foram as seguintes: 172,5 milhões de cruzeiros em 1950, 548,1 milhões em 1951 e 1.996,4 milhões em 1952. Esse extraordinário aumento verificado nos anos de 1951 e 1952, foi em virtude, como é sabido, da paralisação dos fornecimentos do cereal argentino para o Brasil. Em 1952, as importações de trigo nos Estados Unidos representaram 12,9% dos totais das compras brasileiras nesse país, enquanto as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios e os veículos e acessórios, 30,3 e 26,6%.

No tocante às exportações, aparece em 1952, o minério de ferro em terceiro lugar, representando 2,1% do total, quando anteriormente precedido pelas exportações de cera de carnaúba e óleo de mamona. O café ocupa sistematicamente o primeiro lugar, em média representando 80% do total das vendas brasileiras. Em segundo, também constante vem o cacau, cujos valores de exportação foram de 758,6, 649,8 e 403,3 milhões de cruzeiros, respectivamente em 1950, 1951 e 1952. As exportações de minério de ferro aumentaram de 92,2 milhões em 1950, para 192,0 milhões em 1951, e para 211,2 milhões de cruzeiros em 1952.

Entretanto, essas modificações ocorridas em 1952, no comércio do Brasil com os Estados Unidos, ao que parece não se repetirão em 1953, pois declinarão verticamente as importações de trigo, em virtude de terem voltado à normalidade (com exceção dos preços) os fornecimentos argentinos, e porque a tendência dos embarques de minério de ferro parece que será de declínio, em face de maior oferta do produto no mercado internacional, que tornou os preços brasileiros muito acima dos vigentes em outros países exportadores.

Os totais das importações brasileiras nos Estados Unidos, nos últimos três anos foram os seguintes: 7.004,5 milhões em 1950, 15.563,5 em 1951, e 15.483,2 em 1952; e as exportações foram respectivamente: de 13.583,8, 15.935,6 e 13.439,3 milhões de cruzeiros.

Perón leva de graça o pinho e o café do Brasil!

O preço que o Brasil paga pelo trigo importado da Argentina, constitui verdadeiro subsídio à economia daquele país. Ao concluir-se o famoso "ajuste" em que o sr. Luroz conseguiu seu acerto comercial, o trigo custava menos de 100 dólares à tonelada cif. Comprometemo-nos a absorver 1.200.000 toneladas ao preço de 124 dólares a tonelada.

A partir de então caíram as cotizações no mercado internacional, em consequência da abundância de safra em todas as áreas produtoras. Os Estados Unidos dispuseram-se a vender trigo a crédito, a dois anos, em programas de socorro e mesmo a aceitar em pagamento a moeda do país comprador.

Amarrado às conveniências argentinas o Brasil continuou usando o preço imposto pela diplomacia peronista, graças aos préstimos do sr. Luroz.

Apesar da crise cambial e das dificuldades decorrentes, a CEXIM apressou-se em negociar as cotas do acordo, embora não houvesse reciprocidade no tratamento dispensado pelo Instituto Argentino de Promoção de Comércio (a CEXIM de lá) aos importadores brasileiros.

Enquanto isso os preços do trigo no mercado internacional continuavam em declínio chegando a menos de 70 dólares. Vemos assim que o valor do subsídio do Brasil à Argentina, ou seja, a diferença paga a mais pelo seu trigo, vai a cerca de 59 milhões de dólares conforme divulgou o DIÁRIO CARIOCA em reportagem a do corrente. Essa diferença resulta da venda de cerca de 1.200.000 toneladas de trigo por preço entre menos de 100 e menos de 70 dólares, de acordo com a média das cotizações no mercado internacional desde o princípio do ano, em confronto com a mesma quantidade importada pela Argentina no Brasil ao preço fixo de 124 dólares a tonelada cif.

Sendy assim, o título de nossa nota não incorre em exagero quando diz que "Perón leva de graça o pinho e o café do Brasil", pois as cotas dos dois produtos no comércio comercial, não vão além de 56,8 milhões de dólares (aproximadamente 28 milhões para o pinho e 28,0 milhões para o café).

Concorrência alemã

Londres, 28 (AFP) — Pela primeira vez desde a guerra, as exportações alemãs para a América do Sul ultrapassaram as da Inglaterra. Para os quatro primeiros meses de 1953, a Alemanha exportou mercadorias no valor de US\$ 90.000.000 contra US\$ 84.000.000 para o Reino Unido. No mesmo período de 1952, as exportações britânicas foram avaliadas em US\$ 145.000.000 e as da Alemanha, em US\$ 104.000.000 apenas.

Comentando estas estatísticas, o "Manchester Guardian" escreve hoje que este sucesso alemão é grandemente explicado pelo fato de que

NG BRASIL E NO MUNDO

a Alemanha conseguiu aumentar suas exportações para a Argentina enquanto os outros fornecedores estrangeiros deste país viam diminuir suas exportações. Assim é que, acrescenta o jornal, para os seis primeiros meses de ano, as exportações alemãs para a Argentina foram avaliadas em 196.000.000 de dólares contra 147.000.000 no mesmo período de 1952. Ao contrário, as exportações inglesas para os sete primeiros meses de ano foram de 15.000.000 contra 6.000.000 no ano passado. Em relação ao Brasil, a situação é semelhante: as exportações alemãs para os quatro primeiros meses de ano foram de US\$ 51.000.000 em 1952 e de US\$ 21.000.000 em 1953, enquanto que as exportações inglesas diminuíram de US\$ 37.000.000 para 18.000.000.

O "Manchester Guardian" considera que estes sucessos alemães poderão ser imputados ao fato de que a Alemanha se mostra mais disposta que os ingleses e os americanos a aceitar as divisões locais em troca de produtos.

Examinando a posição externa da Argentina, o "Manchester Guardian" considera que este país não carece de libras estrangeiras uma vez que registrou um excedente de cerca de 50.000.000 dólares balanceado de suas trocas no decorrer dos seis primeiros meses deste ano, e pensa que por isto e apesar das delongas inerentes a outorga de licenças de exportação, os exportadores ingleses devem conservar alguma esperança de ver as exportações, pelo menos as dos produtos essenciais, tornarem-se novamente ativas nos últimos meses do ano.

O Acordo Internacional sobre o Açúcar

Delegados de 51 nações assinaram, em Londres, o Acordo Internacional sobre o Açúcar, o qual entrará em vigor no dia 19 de janeiro do próximo ano e terá a duração de cinco anos.

Este Acordo estabeleceu as quotas de produção que deverão ser vendidas, no mercado livre, durante o ano, pelos países exportadores de açúcar que ratificaram o pacto. Os preços serão determinados pelo mercado livre, mas foram estabelecidos níveis máximo e mínimo para as transações.

As quotas de cada país serão as seguintes: Cuba: 2.250.000 toneladas; República Dominicana: 600.000; China: 600.000; Peru: 280.000; Tchecoslováquia: 275.000; Indonésia: 250.000; Polónia: 220.000; Rússia Soviética: 200.000; Brasil: 175.000; Alemanha Oriental: 150.000; México: 70.000; Bélgica, inclusive Congo Belga: 50.000; Haiti: 45.000; Holanda, inclusive a Guiana Holandesa: 40.000; Hungria: 40.000; Filipinas: 23.000; França e seus domínios: 20.000; Colômbia: 5.000 toneladas.

Nosso país possui mais de 68 mil hectares de açúcar. A produção nacional, segundo as estatísticas de 1951/52 — e hoje deve ser bem maior, pois a curva representativa é historicamente ascendente — chegou ao total de 1.675 mil toneladas.



As exportações de cacau da Costa do Ouro alcançaram, na safra 1952/53, um total de 250 mil toneladas, volume superior em 50 mil toneladas ao consignado para 1951/52. Essa quantidade é ainda sensivelmente inferior às exportações relativas ao período de pré-guerra quando chegaram a ultrapassar a casa das 300 mil toneladas.

A produção do país africano, que representa 30% do total do mundo, é, na sua quase totalidade, destinada à exportação figurando a Europa (especialmente o Reino Unido) como o principal comprador.

Os Estados Unidos, principal consumidor de cacau do mundo, figura também entre os grandes clientes da Costa do Ouro. Nos cinco primeiros meses do ano, segundo estatísticas norte-americanas, foram importados, daquela procedência, cerca de 11,2 milhões de libras-peso enquanto, no Brasil eram comprados 11,0 milhões.

Existência	133.004	137.004
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO			
	Existência	Hoje	Ant.
Recife, 28.			
Recife, 28.			

ACAUAR			
	Existência	Hoje	Ant.
Recife, 25.			
Recife, 25.			

TRIGO			
	Existência	Hoje	Ant.
Recife, 28.			
Recife, 28.			

STOCK EXCHANGE DE LONDRES			
	Compradores	Plano	B'
LONDRES, 28.			
LONDRES, 28.			

TÍTULOS BRASILEIROS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS ESTRANGEIROS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			

TÍTULOS DIVERSOS			
	Compradores	Plano	B'
Recife, 28.			
Recife, 28.			



Senhora

DESDE o seu aparecimento vem a revista mensal de figurinos e bordados "MODA E BORDADO" conquistando dia a dia a preferência das senhoras brasileiras.

A Empresa editora desse mensário, jubilosamente animada com essa justa preferência, resolveu melhorá-lo e ampliá-lo em todas as suas seções e especialmente em sua feitura material. Assim é que dos centros mundiais de onde se irradia a moda feminina foram contratados serviços especiais dos artistas mais em evidência, dos mais notáveis criadores da elegância. Com a edição que está à venda, serão as nossas patricias ocasião de verificar que "MODA E BORDADO", revista editada em nosso País, se iguala ou é, muitas vezes, melhor que as melhores publicações de figurinos feitas no estrangeiro.

Pode-se afirmar, sem receio de contestação, que, embora seja Cr\$ 12,00, o seu preço para todo o Brasil, "MODA E BORDADO" se equipara a qualquer dos jornais de modas procedentes do exterior e que aqui são vendidos a Cr\$ 20,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 30,00.

"MODA E BORDADO" Revista-Figurino mensal — 58 páginas, ilustradas coloridas.

FIGURINOS
Sempre os últimos, os mais modernos figurinos para baile, passeio, esporte e para as Noivas. Magnífica coleção de vestidos de todos os tipos para todas as horas. Um modelo para cada gosto. Criações procedentes de Paris, Londres e Hollywood.

CONSELHOS E ENSINAMENTOS
Varia e utilíssimas seções bem desenvolvidas sobre beleza, estética, elegância e adorno para as senhoras, são tratadas com proficiência.

ARTE CULINÁRIA
Em todos os números da revista as senhoras donas de casa encontrarão inúmeras receitas, para confecção dos mais deliciosos pratos.

E AINDA OUTRAS SEÇÕES QUE AGRAVAM E ENCANTAM...

MODA E BORDADO

REVISTA QUE É UM FIGURINO... O FIGURINO QUE É UMA REVISTA

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios animados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Piso argentino	2.732,2	2.659,5
Piso belga	0,7653	0,7443
Piso francês	0,108	0,097
Piso suíço	3.727,4	3.719,8
Escudo	1.333,5	1.294,8
Piso argentino	13.301,9	12.894,7
Coroa dinamarquesa	5,9671	5,9293
Coroa sueca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,80/38,00	37,70/38,00
Dólar (venda)	38,80/39,00	38,70/39,00
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotizações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr\$ 39,00 e compra, Cr\$ 38,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com negociações nas taxas. O Banco do Brasil para transações vendidas em geral para remessas e cobranças autorizadas de câmbio vendidas a vista para entrega imediata a Cr\$ 32,60/60 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquela Banco comprou a taxa de exportação a Cr\$ 31,40/40 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York. Fechou malgrado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	106,40	103,60
Dólar	38,10	37,10
Piso argentino	2.732,2	2.659,5
Piso uruguaio	6.550,2	6.361,1
Francos suíços	3.727,4	3.719,8
Francos belgas	0,7653	0,7443
Coroa sueca	0,7620	0,7420
Coroa dinamarquesa	5,9671	5,9293
Coroa tcheca	0,7620	0,7420
Piso boliviano	0,3139	0,3029
Florim	4,9372	4,8160

PAISES

	Abert.	Fech.
América do Norte - Dólar	38,77	38,77
América do Sul - Dólar	38,77	38,77
Europa - Dólar	38,77	38,77
África - Dólar	38,77	38,77
Orientes - Dólar	38,77	38,77

MODAS

	Abert.	Fech.
América do Norte - Dólar	38,77	38,77
América do Sul - Dólar	38,77	38,77
Europa - Dólar	38,77	38,77
África - Dólar	38,77	38,77
Orientes - Dólar	38,77	38,77

AMANHÃ, ÀS 14 HORAS, NA SEDE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO, NA AVENIDA AUGUSTO SEVERIANO, 4, 1º ANDAR, PROSEGUIRÃO AS AULAS DO CURSO CAPISTRANO DE ABREU, SOBRE O TEMA "CAPISTRANO E A CULTURA NACIONAL".

Bolsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem. As Obrigações de Guerra estiveram em firmeza e as ações da União em posição mais estável.

Regular as ações da Prefeitura sem modificação nas cotizações e as ações de Minas e São Paulo, de sorteio. Ações de empresas de energia elétrica, com exceção das ações da Belo-Mineira, que estiveram bem colocadas, tudo como se segue adiante.

Vendas Realizadas Ontem
União: 19 Idem Cr\$ 200,00... 705,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 710,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 715,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 720,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 725,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 730,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 735,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 740,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 745,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 750,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 755,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 760,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 765,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 770,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 775,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 780,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 785,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 790,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 795,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 800,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 805,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 810,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 815,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 820,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 825,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 830,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 835,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 840,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 845,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 850,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 855,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 860,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 865,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 870,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 875,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 880,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 885,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 890,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 895,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 900,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 905,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 910,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 915,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 920,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 925,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 930,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 935,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 940,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 945,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 950,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 955,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 960,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 965,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 970,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 975,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 980,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 985,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 990,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 995,00
19 Idem Cr\$ 200,00... 1.000,00

CAFE'
O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa de um cruzeiro nas cotizações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base Cr\$ 176,50 por

PIAZA ASTORIA OLINDA RITZ MASCOTE

HOJE
CINEMA A PARTIR DE 2 HRS. BAIXOS. A PARTIR DE 4 HRS. BAIXOS.

O DRAMA DA LUTA PELO AMOR!
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PIERRE LUCAS

AVOZ DA CARNE
LEONORA ROSSI DRAGO
AMELIO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANI

HOJE
5ª FEIRA VAZ LOBO CASINO

NINHO DE ANJO
A RITMICA DA BOMBAIM

ROSTINHO DE ANJO
CARTÃO DE CÉU

Maria Elena Marquet
Antonio Rold

UM EMOCIONANTE DRAMA VIVIDO NUM ATÉLIER DE ALTA COSTURA

JACQUES FATH
PIERRE RENAI
FRANÇOISE CHRISTOPHE

DIRETOR: ROGER BLANC

DIST. 2 CONTINENTES

HOJE
ALVORADA SÁO PEDRO VAZ LOBO CASINO

ESPÍRITO
5ª FEIRA MEIER 6ª FEIRA ROSARIO

O Expresso de BOMBAIN
JON HALL

Charles Lanyon
Lia Tereza
Rita, Ave. 18 ANOS

MEU FILHO NÃO ERA MEU FILHO!
empolgante caso de amor vivido

AMADA POR UM OU POR DOIS? — COMO E QUE ELAS NOS PRENDEM...
PRIMEIROS CIDADÃOS NOS DESGOSTOS DE AMOR
é preciso saber dizer "não"! — Amor sentido e amor representado — Como enviar a mensagem secreta — Sorrisos de um dólar — Viver e vencer — Você não terá rugas, etc.

Leia o n. 223 de **GRANDE HOTEL**

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 — Nas bancas

HÁ SOMENTE 158 070 DOUTORES NO BRASIL

Apenas cento e cinquenta e oito mil e setenta pessoas, no Brasil, possuem curso superior, registrando-se, nesse algarismo, a predominância quase absoluta de homens, na proporção de 91,3% para, apenas, 8,7% de mulheres (em números redondos 144.233 homens para 12.837 mulheres).

O total de pessoas com curso completo é de 6 milhões 542 mil 679 pessoas, segundo dados colhidos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, no Censo de 1950.

A MAIOR PARCELA
Incluindo os diferentes graus

de ensino — elementar, médio, superior — a posição da população feminina melhora sensivelmente ocorrendo apenas uma diferença de dois por cento em relação ao número de homens que entram com o total de três milhões, 347 mil 636 pessoas (51%) enquanto que o de mulheres se expressa por três milhões, 195 e quarenta e três unidades.

O ensino que contribui com maior parcela é o de grau elementar (curso primário): 5 milhões, 388 mil 695 pessoas, de 10 ou mais anos de idade, das quais 2 milhões 704 mil, 836 são homens. A diferença entre os dois sexos, é de 50,2% para 49,8% de representantes femininos.

EQUILÍBRIO NO MÉDIO
Distribuição semelhante se verifica quanto ao ensino de grau médio (gimnásio) em que a soma dos 978 mil e 148 declarantes de cursos completos está dividida, praticamente, meio a meio, entre homens e mulheres.

CONFRONTO CHOCANTE
Essas informações, tomadas para confronto com a população do país, configuram uma realidade altamente chocante: numa nação de, aproximadamente, 48 milhões de habitantes, apenas 6 milhões e meio de pessoas possuem cursos completos nos diferentes graus de ensino assim distribuídos: grau elementar — 5.388.695; médio — 978.148; superior — 158.070; sem declaração de grau: 8.766.

METRO
COPACABANA HOJE 7:15 14:15 18:15 21:15

JARDEL FILHO
ANGELA FERNANDES

SANTA DE UM LOUCO
ALTAIR VILAR — TEREZINHA AMATO IMPRTE 14 ANOS

LANA TURNER
HEFLIN REED HART

ARUA DO DELEITE VERDE
ELA DESFEZ O NOBREM QUE SUA IRMÃ AMAVA!

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"

Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris

YVANA! — GRANDE OTEL! — EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —

e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima

UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!

47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta

VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO

Mario Clavel e
a ORQUESTRA-SHOW **LOS BAMBUCOS**

RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE
Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT
NA BOITE

MICHELLE ARNAUD

CASABLANCA
APRESENTA

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILIO — QUITANDINHA SERENADERS — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA

UM DOCUMENTÁRIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante

"ALVORADA"
Revuete de Oswaldo Ebboli com VIRGINIA LANE

— SPINA — CARLOS TOVAR — DIANA MOREL — HAMILTON — TRIO NAGÔ

Notável corpo de baile — 16 "Girls"
Orientação de JORACY CAMARGO

Um êxito sem precedentes!
Reservas: 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam na...

TASCA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 108 - LEME

XIII Cruzeiro Turístico do Norte

Proseguindo na sua tarefa de "revelar o Brasil aos brasileiros", o Touring Club levará a efeito, em janeiro de 1954, sob o alto patrocínio do Ministro José Americo de Almeida, o XIII Cruzeiro Turístico do Norte. O programa da excursão consta à escala do navio nos mais importantes portos do itinerário Santos — Manaus. Em todas as cidades visitadas, haverá passeios, excursões aos sítios históricos, bem como almoços e jantares típicos oferecidos pelo Touring Club do Brasil.

A viagem realizará-se num dos maiores e mais confortáveis paquetes do "Linha Cruzeiro".

JUIZ PARKER

MAMAE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen

UMA CASA ESTÁ TODA CERCAÇA! SENHOR JUIZ!

BOM TRABALHO, CHEFE! JÁ TENTAREM ENTRA-RE!

VENHA! LUCIA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço
por Ray Bailey

De volta à Academia do Espaço, após sua grande vitória sobre a frota marcial, Tom e Billie Buck despedem-se por algum tempo...

ROGER E ASIRO VÃO COMIGO, BILLIE...

UMA TRIPULAÇÃO DO "POLARIS" VAI SER UTILIZADA NUMA MISSÃO DE TESTE EM TITAN, O SATÉLITE DO PLANETA SATÚRNO...

HUM... QUER FAZER QUE VÓS VÃO FAZER TESTES DE EQUIPAMENTOS E UNIFORMES?

JOESOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher

KNOBBS, ESTAMOS DE VOLTA PARA CASA... VIMOS TODOS OS ANÚNCIOS, OS CARTAZES, ETC... QUE PROPAGANDA, HEIN?

ISSO MESMO, JOE! É O "RESTAURADOR DE CABELOS" QUE VOU REPARAR AQUELES DE DOLARES!

MAS AQUELA FOTO-GRAFIA SUA... COM CABELOS...

ISSO MESMO, JOE! EU DESCUBRI O MELHOR RESTAURADOR DE CABELOS QUE EXISTE! EU E JERRY MONTAMOS UMA COMPANHIA... NÃO CONSEGUIMOS ENCOMENDAS...

VOLTE PARA CASA E VENHA VER A NOVA FABRICA QUE ESTAMOS MONTANDO... NÃO POSSO FALAR MAIS... ESTOU MUITO OCUPADO... DE LEMBRANÇAS A ANN!

PUXA! COMO CALA!

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante de D. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19.45 e 22.30 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 28-8210 — "Tont vas três Ben!" com Virginia Lane. As 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". As 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Carlier em "Vai levando o vau". As 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Árc em "Bomba do Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comu" com Zaqueia Jorge. As 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E! logo na Joca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se divertiu". As 16 e 21 horas.

SERRADOR — Silveira Sampallo apresenta as 21 horas. "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOIS — 27-1037 — Lúcia Barreto Leite em "O Homem Besta e a Virtude". As 16 e 21 horas.

RIVAL — "Angela e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Lúcia Delino — às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enredo narra o amor de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jarrel Filho, Angela Fernandes, NOS TRES CINES MEIRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em technicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulouse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, SANTA ALICE. Horários: 1:20 - 3:30 - 5:40 - 7:50 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Warner) — Produção norte-americana. Em technicolor. Direção de Roy Delmar. É uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, FLORIANO e ICARAI Niterói. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensuality" — Lauretis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passionai em torno de uma jovem refugiada que se entrega numa grande luta por dois irmãos Elencos: Eleonora Rossi Drago, Amelio Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos ci-

ESCALANDOS NOS CAMPOS ELISIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francesa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em torno de assassinato de jovens modas numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renai, Françoise Christophe, Guy Delecomble. Nos cinemas PATHE MAUA, PARATODOS. Horários: 2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 e 10:20 horas. Improprio até 18 anos.

O PRINCE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure di Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Francisci. O filme é baseado num conto medieval: um jovem principe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os tentáculos inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gina Lurini, Tamara Lees, Eleonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

O EXPRESSO DE BOMBAIN — ("Last Train from Bombaim" — Columbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred F. Sears. O embaixador buia para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajá. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVO, RADA, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, CASSINO ICARAI, ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 - 3:40 - 5:20 - 7 - 8:40 e 10:20 horas. Improprio até 18 anos.

AVANÇANDO DE ODI — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor". Direção de Joseph Kent. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPERIO, TILVCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Claire Bloom. Filme que relata a vida do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANA, MADUREIRA, BON, SUCESSO. Horários: 2 - 3:40 - 5:20 - 7 e 9:30 horas.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CENTURIO — 22-3681 — "Mê".

IRIS — 42-0763 — "Fazendões Fracassados" e "Assassinos de Aluguel".

LAPA — 22-2543 — "Uma Luz na Estrada".

MARROCOS — 22-7979 — "O Drama da Linha Branca".

MEM DE SA — 42-2232 — "Perdidos de Amor" e "Depois da Tempestade".

METRO PASSEIO — 22-6441 — "Santa de um Louco".

ODION — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".

PALACIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".

PATHE — 22-8795 — "Escandalos nos Campos Elísios".

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".

ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombaim".

ART-PALACIO — 37-8441 — "O Principe da Floresta Negra".

ASTORIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".

AZUL — 45-6813 — "A... Respeito".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Contra as Bandeiras".

COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".

FLORESTA — 26-6257 — "O Tiran".

PANAMA — 26-3806 — "A... Respeito".

LEBLON — 27-7805 — "A... Respeito".

IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".

IMPERIO — 22-9348 — "Avalanche de Odi".

MEM DE SA — 42-2232 — "Fazendões Fracassados" e "Assassinos de Aluguel".

LAPA — 22-2543 — "Uma Luz na Estrada".

MARROCOS — 22-7979 — "O Drama da Linha Branca".

MEM DE SA — 42-2232 — "Perdidos de Amor" e "Depois da Tempestade".

METRO PASSEIO — 22-6441 — "Santa de um Louco".

ODION — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".

PALACIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".

PATHE — 22-8795 — "Escandalos nos Campos Elísios".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".

AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".

BANDEIRAS — 28-7574 — "Desafio".

CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".

FLUMINENSE — 28-1404 — "A... Respeito".

GRAJAU — 38-1311 — "Ritmos do Caribé".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".

MARACANA — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".

NATAL — 48-1480 — "Contra Todas as Bandeiras" e "Sinfonia Tristeza".

OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Guerra do Sol" e "A Morte Apassionada".

SANTA ALICE — 28-4925 — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cego das Montanhas".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Moulin Rouge".

TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Odi".

VELO — 48-1381 — "Os Anjos do Cabaré" e "O Fantasma Assobiador".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Nunca Deixaram Amar" e "Conspiração".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "O Cangaceiro".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Meus Seis Criminosos".

BARONEZA — JPA 623 — "Maria Vinga".

BELEMA — 29-1744 — "Dupla do Outro Mundo".

BORJA REIS — 29-4281 — "A... Respeito".

CACHAMBI — "O Principe da Floresta Negra".

COLISEU — 29-8753 — "O Principe da Floresta Negra".

EDISON — 29-4449 — "Aventura no Rio".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".

BRAZ DE PIRIA — 30-3480 — "Aventuras Perigosas" e "A Tia de Cartão".

MAUA — "Escandalos nos Campos Elísios".

ORIENTE — 30-1131 — "Fé Destruidora" e "Meus Seis Criminosos".

PARAÍSO — 30-1060 — "O Filho do Xequê" e "Testamento de Deus".

PENHA — 30-1121 — "Testamento de Deus" e "Esta Com Tudo".

RAMOS — 30-1094 — "Rebento Selvagem" e "Pantos da Liberdade".

ROSARIO — 30-1889 — "A Sombra das Palmeiras".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Amores e Venenos" e "O Mundo Não Perdido".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A Carne".

SÃO PEDRO — 30-4181 — "Expresso de Bombaim".

Illa do Governador

JARDIM — "Homem, Mulher e Diabo".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O Expresso de Bombaim".

EDEN — "Vagando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".

ICARAI — "O Cantor de Jazz".

IMPERIAL — "Trágica Advertência" e "Passos nos Pedais".

ODEON — "A... Respeito".

PALACE — "Noite Sem Estrelas".

PARAÍSO — "Desfora".

VITÓRIA — "O Mago" e "Massacre".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A Dupla do Barulho".

ESPERANTO — "O Expresso de Bombaim".

D. PEDRO — "A Lei do Chicote" e "Rosa de Cimarrom".

PETROPOLIS — "A Rainha da Ilusão".

SANTA TEREZA

Caxias

BRASIL — "Bafão Bill" e "Volta a Galopar".

CAXIAS — "Coração Torturado" e "Rancho do Vale".

PAZ — "Contra Todas as Bandeiras".

POPULAR — "O Segredo da Caverna" e "Noite Sem Estrelas".

Vila Meriti

GLORIA — "Sinfonia Amazônica" e "Sede de Vingança".

Pequenos fatos policiais

Caiu num canal: 1 morto e 4 feridos

Quando trafegava pela Rua Visconde de Albuquerque, na tarde de domingo, um auto particular (chapa 1-10-36), descontrolado, precipitou-se num canal ali existente, resultando do desastre um morto (o motorista) e quatro feridos.

Para a remoção das vítimas foi solicitada a colaboração dos bombeiros do Posto do Jardim Botânico, que retiraram o corpo do motorista Sebastião Barros e os outros passageiros feridos.

Os sobreviventes — Mário César Ferreira Alfa (23 anos), Arthur Rodrigues Guedes (33 anos), Altamiro Bittencourt Rocha (42 anos) e Olinó Miranda (35 anos) — foram socorridos no Hosp. Miguel Couto, ficando todos à espera de alta.



6-52-39 atropelou o comerciário

Foi colhido por um caminhão (chapa 6-52-39) quando atravessava a Praia do Flamengo, esquina com a rua Paissandu, o comerciário José Valente da Silva. A vítima foi recolhida por uma ambulância e transportada para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Ex-sentenciado atacou o compadre

Quando se encontrava tranquilamente à porta de seu barracão, no morro da Liberdade, foi inesperadamente atacado por Otacílio Lopes da Silva, um seu compadre que recentemente acabara de cumprir pena na Penitenciária do Distrito Federal, o operário José Antônio Teodoro (25 anos). Empenhando-se em luta corporal, José Antônio terminou por atropelar das mãos de seu agressor a face, vibrando-lhe vários golpes e fustigando após haver prostrado seu antagonista.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço no 1º Distrito, que apurou tratar-se de uma vingança levada a efeito pelo ex-convicto contra seu compadre.



Abandonado pela esposa

Dominado por forte depressão desde que a esposa o deixou por outro homem, há dois anos, no termo à existência ontem, em sua residência à Rua do Rezende, 79, o operário Osvaldo Quintanilha (26 anos), morreu violentamente de suicídio. Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial, que apurou serem as dificuldades financeiras por que passava o infeliz o motivo do suicídio, agravado que determinou ontem seu exato. A autoridade, após o exame pericial, determinou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Suicídio no botequim

Ingerindo veneno adicionado à bebida, suicidou-se na tarde de ontem, no interior de um botequim da Rua do Senado, o operário Valtor dos Santos (20 anos, presumível), empregado de uma fábrica de bolsas na mesma rua. Valtor não deixou qualquer declaração que esclareça a causa de sua atitude. O comissário Iram, do 6º D. P., providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, após a pericia.



Explodiu a cal

Quando, ontem, em sua residência, fazia uma mistura de cal virgem, o operário Raul Ramanalhe (27 anos, casado, Km 23 da Estrada Rio-Petrópolis) foi inesperadamente envolvido por uma explosão de cal, que explodiu por circunstância desconhecida. O operário sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Pegou fogo no tambor

Outro que se queimou ontem foi o electricista da Companhia Telefônica Brasileira, Alfredo Cardoso (29 anos, Rua Basílio de Brito, 79). O operário trabalhava no conserto de um fio telefônico numa rede subterrânea da Rua João Régio, quando foi envolvido pelos chamuscas oriundas de uma quantidade de gasolina caída de um tambor. O empregado da CTB foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e internado no Hospital dos Acidentados, com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 21º D. P.



Perpétuo, em salto rápido, pôs a mão em Mauro Guerra

Depois de dormir 5 dias em Mangueira, o detective Perpétuo conseguiu prender o mais famoso quadrilheiro dos últimos tempos — Desafiava a polícia há vários meses — 19 anos, imberbe e falador — Seu companheiro foi baleado na perna — Celso Nascimento vai defendê-lo

Depois de ter escapado a vários cercos da polícia e de ter espalhado o medo, o terror a diversos moradores da cidade, Mauro Guerra — sucessor natural de "Carne Seca", "Furugem", "Bambola" e outros criminosos (19 anos), foi finalmente preso, ontem, às 10 horas, numa "tendinha", localizada no morro de Mangueira.

A prisão do jovem e perigoso delinqüente, deve-se ao detective Perpétuo, que para fazê-lo passou 5 dias dormindo no morro. Mauro Guerra, que estava acompanhado de "Zezinho" (Manoel Augusto de Oliveira), sua mais recente aquisição, tentou ainda um gesto de defesa, mas, capitulou à rapidez do policial, que o agarrou num rápido salto.

Mauro Guerra, ontem mesmo, recebeu a visita do advogado Celso Nascimento, que vai defendê-lo. Mauro Guerra de Melo, trajando um elegante terno de linho branco, chegou à Delegacia de Vigilância, pouco mais das 11 horas, acompanhado do detective Perpétuo. Tanto ele como "Zezinho" estavam algemados, este último recebeu um tiro de raspão na perna direita, quando tentou sacar sua arma, contra o policial que prendia o famoso quadrilheiro.

A Entrevista Pouco depois, a Delegacia era tomada de uma multidão que se confundia entre repórteres, policiais e curiosos. Apresentando-se inteiramente calmo, o delinqüente começou a narrar a sua vida, que segundo suas próprias palavras poderia ser dividida em duas fases: a pré e a criminal propriamente dita. Aventurei também a hipótese de uma terceira fase a recuperação moral. Em outras palavras, Mauro Guerra diz que é o produto de uma infância mal orientada, sacrificada, que leva um menino a viver, no futuro, a matança da lei, tornando-se, finalmente, um criminoso contumaz, um celerado. Sua grande mágoa é o SAM, e explica porque.

"Escola do Crime" Resumindo a sua autobiografia, Mauro Guerra de Melo (tem tatuadas nas costas da mão direita, as iniciais de seu nome: M.G.M.), assim iniciou: — "Nasci no estado de Minas Gerais, na cidade de Governador Valadares. Aos 12 anos saí de casa e aos 13 tive a primeira entrada no SAM. Poderia terminar por aí, pois todos os senhores já podem imaginar o que acontece a um garoto que ali é internado. Entretanto, poucos dias depois fui tirado por meu tio, Mas, já estava meio pervertido, pois, havia recebido as primeiras aulas: pancadas dos inspetores e arte de roubar pelos colegas."

Paga Para o Crime e Fama E a esta altura, não esconde seu rancor contra o tratamento dispensado ao menino que tem a infelicidade de ser um dia internado no SAM. Afirmando: — "O SAM nunca colocará ninguém no bom caminho. Foi por isso e por também querer brincar o cati-

naval, que fugi, pela terceira vez, na terça-feira dos festejos de Momo". Finalizando sua narrativa, ainda perfeitamente calmo, M.G.M. (Mauro Guerra) diz apenas isto: — "O resto os senhores conhecem: crime após crime. Entretanto, afirmo que nem todos foram cometidos por mim".

Os Males Hediondos Mauro Guerra é acusado de mais de duas dezenas de crimes, entre mortes e assaltos. Entretanto é réu confesso de apenas dois homicídios — os mais hediondos. A primeira vítima foi um soldado do Exército, que o prendeu em flagrante, quando roubava a arma que portava ontem, por ocasião de sua prisão. O outro crime ocorreu recentemente (18-8-53), quando Mauro Guerra e sua equipe, para roubar, mataram o dono de uma "tendinha" da Rua Visconde de Niterói, Virgílio Henrique, e balearam o vendedor de cigarros, Darci Pinheiro Miranda.

Mauro Guerra tem agora uma ficha na polícia. Seu prontuário é de n. 304.620. Por outro lado, a nota

de sensação de ontem na Delegacia de Vigilância foi o inesperado aparecimento do advogado Celso Nascimento, conhecido casuístico do Tribunal do Juri carioca. Depois de apresentar-se ao comissário Caldeira do Alvaré, o criminalista esclareceu que iria defender Mauro Guerra, apenas, porque era um estudioso da "Delinqüência Juvenil" do país, e mais, "Mauro Guerra é um caso interessante".

Com a prisão de Mauro Guerra, deve-se uma quadrilha de assaltantes-criminosos, que vinha, há algum tempo semeando a morte em Mangueira. A equipe era formada de: "Zezinho" (Júlio Paulo Ribeiro); "Charles" (Charles dos Santos); "Bolí" (Márcio Ferreira da Silva); "Zé Mirim" (José Faustino da Silva); "Zezinho" (José Faustino da Silva); "Feijão" (Levi Ferreira da Silva); "Zezinho" (Neli Fernandes da Silva); "Bolí" (Valtair Carlos do Nascimento); "Piseta" (Nelson Silveira de Sá); "Piseta" (Raimundo da Penha de Sá); e Hélio (Levi Ferreira da Silva). Todos egressos do SAM (Serviço de Assistência ao Menor).



Ante os olhos do homem que o prendeu, Mauro Guerra narra as suas façanhas no Morro de Mangueira. Culpa ao SAM a sua formação diz ele

Sete maconheiros presos em três zonas da cidade

Dezessete pacotes e alguns cigarros de maconha — Mague, zona portuária e Lapa — Um maconheiro trazia 14 pacotes

Aconteceu lá fora...

Dezessete pacotes e alguns cigarros de maconha foram apreendidos em diligências levadas a efeito por policiais de diversas delegacias da cidade e, antes, tendo sido presos os portadores da mercadoria — em total de sete traficantes.

Todos os maconheiros, entregues pelas autoridades que os deram ao serviço de Repressão a Tóxicos da Delegacia de Costumes, foram autuados em flagrante e remetidos ao Presídio do Distrito Federal.

Através da Cidade

As intensivas diligências das últimas horas resultaram na prisão de sete maconheiros na zona do Mangue, na zona portuária e na Lapa, tendo sido encontrados, somente em mãos do traficante Fernando Henrique Bastos (21 anos), que atendia aos pedidos dos meretrizes do Mangue, 14 pacotes de erva proibida.

Na zona portuária, em locais diversos, foram presos os maconheiros Eracides Lourenço da Cruz, Severino Marcolino da Silva e Hélio Ferreira Barreto. Em poder do primeiro e do último foram encontradas 14 e 10 pacotes, respectivamente.

Das diligências levadas a efeito na Lapa a polícia deteve o fotógrafo Nelson Fernandes Correia (21 anos), que se achava com sua profissão a atividade de maconheiro. Por intermédio dele chegaram, ainda, a um segundo tráfico, o comerciante Joel Coelho, que foi igualmente detido. Finalmente, um detective seguiu e prendeu Nestor Barros Vantieri, que acumulava duas funções como contraventor — a de bicheiro e traficante de maconha.

Revive na pequena cidade de Newton (Connecticut — E. U. A.) o drama cujos primeiros atos quase tiveram desfecho funesto em janeiro e no verão do ano passado ali. Da primeira vez, no dia 15 de janeiro de 1952, foi quando o cadáver de uma menina de 5 anos morta num hospital próximo a Newton, desapareceu. O caso empolgou a imprensa americana, terminando as autoridades por localizar o corpo da pequena morta em sua própria residência, ao lado de seus pais, que haviam tentado o suicídio. Salvo da morte, o casal passou a ameaçar o dr. Solov, um dos assistentes de sua filha, terminando o sr. Steinberg por simular um chamado a uma casa desabitada, onde tentou matar a si mesmo. Julgado pouco depois, reconheceu a Justiça que o quase assassino não passava de um munição homicida, detendo sua internação num asilo. E, entretanto, iniciando o terceiro ato do temerário drama, Steinberg fugiu do hospital, deixando tudo ignorado. A população de Newton aguarda a pressiva do resultado das diligências da Polícia.

O presidente do IAPETC no Hospital

O prof. Roberto Acioli, dando início às suas atividades como presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas, sábado último, às 20.30 horas, compareceu ao Hospital Geral Manoel de Vasquez, pertencente àquele autarquia, visitando de surpresa todas as dependências do mesmo.

Finda a demorada visita de inspeção, o prof. Roberto Acioli, diretor do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas, 407, onde preside a cerimônia de consagração da senhoria Valdeci de Araújo Góes, está recentemente Rainha da Primavera, daquele Instituto.

FIM DE FESTA — Em Mendocino, 4 pessoas morreram ficando 4 outras gravemente feridas no voltarem de automóvel (de uma festa), em desabalada carreira. O motorista foi sacudido do volante e o carro, descontrolado, precipitou-se num canal que margina a estrada.

MACONEIROS



No clichê vê-se, da esquerda para a direita, os seguintes maconheiros: Eracides Lourenço da Cruz; Fernando Henrique Bastos; Severino Marcolino da Silva; Joel Coelho; Hélio Ferreira Barreto e Nestor Barros Wanderlei

Acidentado o policial

Prendeu o contraventor e a mulher rogou praga

O contraventor



A mulher do contraventor Mário Ribeiro jogou uma "praga" nos policiais

As coincidências muitas das vezes, deixaram o crente patético e o incrédulo duvidoso. Senão vejamos o acidente ocorrido sábado último com uma camioneta da delegacia de Costumes e Diversos no qual perdeu a vida o investigador Oscar Kastrop.

Momentos antes, este policial na companhia de outros, prendeu o contraventor Mário Ribeiro, juntamente com outros dois. Na ocasião da prisão a esposa do bicheiro rogou aos policiais que soltassem seu marido. Entretanto, seu pedido não foi atendido, e os três foram colocados na camioneta que os conduziram ao endereço da delegacia. Mas, aconteceu que a mulher vendo negados seus desejos, lançou sobre os policiais as seguintes praga: — "São Cosme e São Damião não de cortar as cabeças de vocês". Minutos depois do carro partir, levando os contraventores e policiais chocava-se com um poste e um dos investigadores morria.

O investigador



Morto no desastre é o Oscar Kastrop

Menor espancada tentou suicidar-se

Por haver sido espancada por Neusa, filha de seu pai Vicente Sobreira, a menor Natália Martins de Oliveira (14 anos, reside no emprego, à Avenida Paris, 67), tentou, ontem, o suicídio, ateando fogo às vestes enbebidas em álcool. Foi medicada no HVG, retirando-se depois de medicada. O comissário do 2º Distrito Policial foi informado do acontecido.

Tenório preparou-se (para Caxias) em 10 flagrantes

I) "Talvez seja a última..."

II) "Mas vou limpo..."

III) Vocação para hindu

IV) O deputado e a lavander

V) "Só o esmalte as sujas"



VI) "Este é o meu cofre"

VII) "A viagem talvez seja longa"

VIII) "Mas o laço não treme"

IX) "Meu irmão de criação"

X) Pelerine: "Talvez faça frio..."



Até aonde?

A violência que a polícia de Niterói acaba de praticar no Rio é de tal gravidade que estamos certos não só a Chefe de Polícia como o próprio Ministério da Justiça tomarão energias providências no sentido de se apurar as responsabilidades daqueles que atentaram contra a inviolabilidade do lar assegurado pela Constituição e sempre respeitada pela Justiça.

A pretexto de prender Pedro Tenório, apontado pela polícia fluminense como o motorista que guiava o carro de onde partiram os tiros que prostraram o delegado Imparato, a 1.10 de ontem, plena madrugada portanto, o delegado Wilson Frederici, acompanhado de oito investigadores armados, depôs de arrombar a porta interna da loja 23, do edifício n. 664, da Avenida Copacabana, chegaram até o apartamento n. 17, situado sobre a referida loja.

Identificado, os policiais invadiram o apartamento e, sob protesto da esposa do morador, abriam portas, revolviam tudo e como nada encontrassem retiraram-se tendo antes intimado o vigia do edifício, de 17 anos, a comparecer a Niterói a fim de prestar esclarecimentos.

Aquilo que as autoridades policiais da metrópole não podem fazer, fizeram, com toda sem-cerimônia, os representantes da polícia fluminense.

Para os subalternos do sr. Feio, inviolabilidade do lar, jurisdição policial, autonomia dos Estados, exigências do Código do Processo Penal, são leias e por isto não merecem a menor consideração ou respeito.

Outrora, quando autoridades policiais-estaduais se arrogavam o direito de realizar aqui diligências a completa revelia da Polícia local, o mínimo que lhes acontecia era a prisão e recamamento, sob escolta, para os lugares de sua procedência. Agora, está tudo mudado.

Durante as horas em que o preceito constitucional assegura ao lar toda garantia, considerando-o asilo inviolável e pondo-o de quarentena contra as violências do poder, assistimos, estarecidos, o procedimento, não só violento como quicá criminoso, de autoridades estranhas invadindo a cidade, ampliando sua jurisdição, praticando livremente diligências infringentes das regras processuais.

O general Moraes Ancora, que vem impondo a todos seus auxiliares um completo respeito aos textos legais, que não cansa de exigir daqueles que estão sob suas ordens o maior acatamento às garantias individuais asseguradas pela Constituição, que implantou no DFST o acatamento integral à lei, não pode nem deve cruzar os braços ante o abuso praticado pelos policiais fluminenses a menos que, negando seu passado, queira pactuar com um atentado a sua autoridade e uma ofensa a nossa Lei Magna.

Por mais amigo que seja do governo, por maior que sejam suas ligações políticas e afetivas com o governo do Estado do Rio, não pode o ilustre chefe de Polícia desta cidade ficar indiferente ao crime que praticaram os auxiliares do sr. Feio. A vingança o procedimento abusivo dos policiais de Niterói, o povo não deve apenas se precaver contra os que vivem à margem da lei. Deve, também, se prevenir para defender seu lar contra as investidas dos modernos bárbaros que fixaram suas tendas do outro lado da Guanabara, numa ameaça constantes individuais, à segurança de todas e ao respeito à Constituição.

Até aonde nos levará a loucura governamental?

Curitiba

Raios-X da Rodada

Flamengo, 7 x Bangu, 2

É quase impossível contar um jogo em que um dos adversários não foi adversário. O Flamengo, anteciente, foi crescendo a medida que o Bangu, Ou melhor, as deficiências do Bangu, notadamente da defesa (com grande culpa do trio final, inevitavelmente) ditaram largu vitória do Flamengo, que chegou a se desinteressar do marcador tal a estúpida vantagem adquirida logo na primeira fase. E, aliás, para bem da verdade, que tal foi o desastre do mundo de Moça Bonita, que os rubro-negros poderiam ter feito, pelo menos, mais uns quatro "goals".

Embora existam méritos na vitória do Flamengo, entretanto, a sua defesa clássica com a presença de Jadir e que o goleiro Chamorro ainda não está em boa forma técnica. Aos dois minutos de jogo Rubens abriu a contagem com um chute lateral. Dois minutos após Edson

io superior ao Canto do Rio, na primeira etapa, deixou-se ficar apenas nos 2 x 0 e chegou a tomar um suspiro, no final, quando os alvineiros respiraram e amarraram sua vitória. No segundo período o quadro tricolor não foi o mesmo e daí o perigo por que passou, em vários momentos, o arco de Veludo, este de tanto defender, acabou machucado.

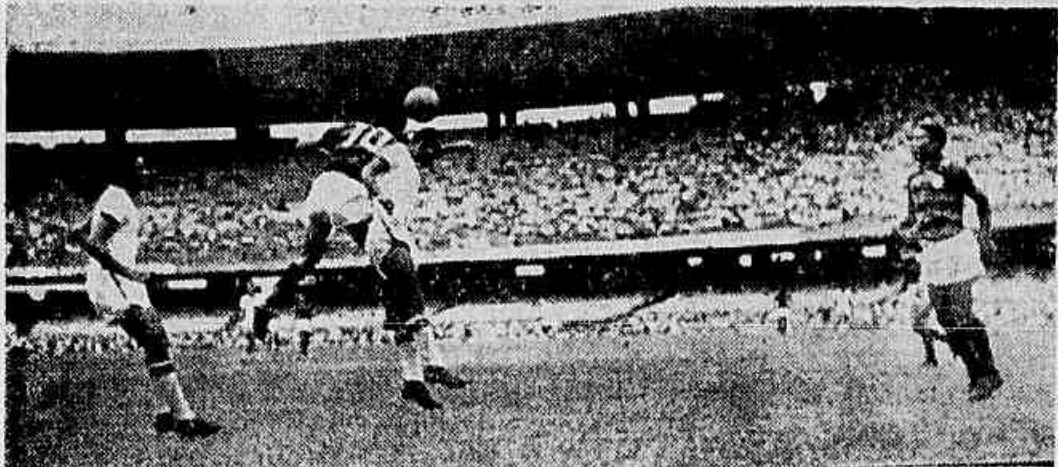
Aos 11 minutos Marinho abriu a contagem, com uma bela cabeçada. Aos 23 Didi marcou o segundo tento do Fluminense batendo uma falta de fora da área, que levou o "carimbo" do inteligente meia. E, finalmente, aos 26 minutos da etapa complementar Roberto, batendo um "foul-penalty" de Vitor em Jairo, marcou o tento de honra do seu quadro.

Quadrado: Fluminense: Veludo; Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e B-

Na preliminar de aspirantes registrou-se um empate de 0 x 0, e, no encontro de juvenis venceu o América por 3 x 1, disputado pela manhã em Campos Sales.

Portuguesa, 2 x
Madureira, 1

Surpreendentemente a Portuguesa tirou a invencibilidade do Madureira na sua Condição Glória. E tirou de maneira muito especial, porque lutou até o último minuto. O Madureira perturbou-se com a severa marcação do quadro "Bom" e acabou calado de forma inapelável. O sucesso da pelé foi a sensacional "bicicleta" de Otávio que decretou a abertura da contagem. Otávio, apesar de estar visivelmente fora de forma, ainda possui os recursos que o apontaram como um dos excelentes "forward" cariocas.



Roberto e Salvador lutam pelo balón. Índio e Edson observam

comei "foul penalty" em Joel. Rubens bateu e fez o segundo goal. Aos 13 minutos Índio fez o terceiro, após uma "largada" de Arizona e aos 40 novamente Índio aumentava para quatro a vantagem do Flamengo. No final do tempo, aos 44 minutos, Mario Viana marcou "penalty" de Chamorro em Meneses. Nivio bateu e fez o primeiro goal do Bangu.

Na segunda etapa não foi menor a superioridade do Flamengo, cujos atacantes entraram facilmente na área do goleiro Arizona e por diversas vezes tiveram chance de aumentar o marcador. Mas, aos 14 minutos, Rubens bateu uma falta em Joel a altura da intermediária do Bangu. A bola chocou-se com o poste lateral. Índio entrou na jogada e fez o 5º goal rubro-negro. Aos 37 minutos Esquerdinha atirou de

gode; Telé, Robson, Marinho, Didi e Quintas de garantir seu posto e não de arrazar com o adversário. Mesmo porque o Bonsucesso esteve combativo desde os primeiros minutos de jogo. Os alvineiros exploraram mais o jogo pela extrema di-

Botafogo, 2 x
Bonsucesso, 0

O Botafogo jogou com a preocupação de garantir seu posto e não de arrazar com o adversário. Mesmo porque o Bonsucesso esteve combativo desde os primeiros minutos de jogo. Os alvineiros exploraram mais o jogo pela extrema di-



Arizona tenta a defesa numa entrada de Esquerdinha. Salvador corre para salvar a bola

longe e fez o sexto para Joel marcar o sétimo, numa entrada fulminante pela direita aos 38 e Nivio diminuiu a diferença aos 44 com belo tiro de fora da área.

Quadrado: Flamengo: Chamorro; Marinho e Pavan; Servílio, Dequinhá e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha.

Bangu: Arizona; Valdir e Salvador; Alaine, Pinguela e Edson; Miguel, Decio, Meneses, Bueco e Nivio.

O meia Rubens deixou o gramado aos 17 minutos seriamente contundido no nariz, após um choque com Valdir.

A arbitragem do sr. Mario Viana teve um pecado: transformou um provável "jogo perigoso" de Chamorro em "foul-penalty". A renda somou Cr\$329.862,00.

Na preliminar venceu o Flamengo por 5 x 1. Mas o encontro de juvenis, o Bangu levou o melhor por 2 x 1, disputado pela manhã em Moça Bonita.

Fluminense, 2 x
Canto do Rio, 1

O Fluminense dificultou sua vitória em Caio Martins, jogando muito.

Segue hoje
o Internacional

Fim de compras na feira de Lapa amanhã, para Montevideo, a delegação do Internacional, tri-campeão gaúcho, que na noite de quarta-feira, enfrentará o Penarol, no Estádio Centenario, participando assim do 62º aniversário de fundação do clube oriental. Na impossibilidade de se conseguir ônibus para conduzir os torcedores "colorados" que iriam ao Estádio Centenario, foi organizada uma excursão, por via aérea, por intermédio da Expinter, estando lotados até o momento nada menos do que três aviões, continuando ainda a procura de passageiros.

O zagueiro Floriano, ontem acidentado, no match com o Nacional, provavelmente não seguirá com a delegação Internacional.

Arrasado Portugal pela Austria: 9 a 1

Viena, 27 (AFP) — A Austria derrotou Portugal pela contundente contagem de 9 x 1 em partida eliminatória do campeonato mundial de Futebol.

Esse escorço arrasador reflete a nítida superioridade mostrada pelos austríacos sobre os jogadores portugueses.

Já no 1º tempo a Austria venceu por 4 x 0 e na fase complementar os jogadores visitantes, apesar de seu tento de consolidação, não puderam evitar que o seu "keeper" fosse apunhalado a bola cinco vezes no fundo das redes.

Os locais, estimulados pelo seu público, jogaram virilmente e sua seleção mostrou-se uma das melhores já vistas, pela sua perfeição cósica e sua homogeneidade.

Os portugueses jogaram com coragem. Apesar de sua habilidade e de sua mobilidade não puderam resistir à "ciência austríaca". Sua técnica e provavelmente seu treinamento são inferiores dos austríacos.

A vitória foi justa e o placar alarmante reflete bem o que se passou dentro do gramado.

Automobilismo

Casine herói do circuito do Maracanã

América, 2 x Olaria, 1

Mais uma vez o América conseguiu passar pelo Olaria, demonstrando que a "Escrita" da invencibilidade do quadro rubro, em Bariri, continua firme. Embora o Olaria não tivesse merecido o revés, a verdade é que o quadro de Campos Sales sofreu defender-se com unhas e dentes, após marcar a diferença. A contagem foi aberta pelo Olaria, por intermédio de Maxwell aos 24 minutos da primeira fase. No segundo tempo, logo aos 8 minutos, Vassil empatou numa jogada pessoal. E quando mais forte era o assédio dos olarienses ao goal de Júlio, Mauri marcou o tento da vitória.

Quadrado: América — Júlio; Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vassil, João Carlos, Leonides, Mauri e Olicio.

Olaria: Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

A arbitragem, regular, foi do sr. José Gomes Sobrinho e a renda somou Cr\$39.240,50.

Fechando o programa esportivo com o Automóvel Clube do Brasil homenageou as delegações que participaram da XIII Assembleia da FIAC, realizou-se anteciente, pela manhã, o II Circuito do Maracanã, na pista que circunda o Estádio Municipal.

Provas interessantes, disputadas com muito arrojio e boa técnica reveladas pela maioria dos concorrentes, por certo, agradaram o público numeroso que para lá convergiu.

Na prova reservada a carros de fabrica especial de corridas, a principal do programa, laureense Henrique Castilho, conduzindo uma Ferrari, com a media horária de 103 Km. 491, venceu a corrida.

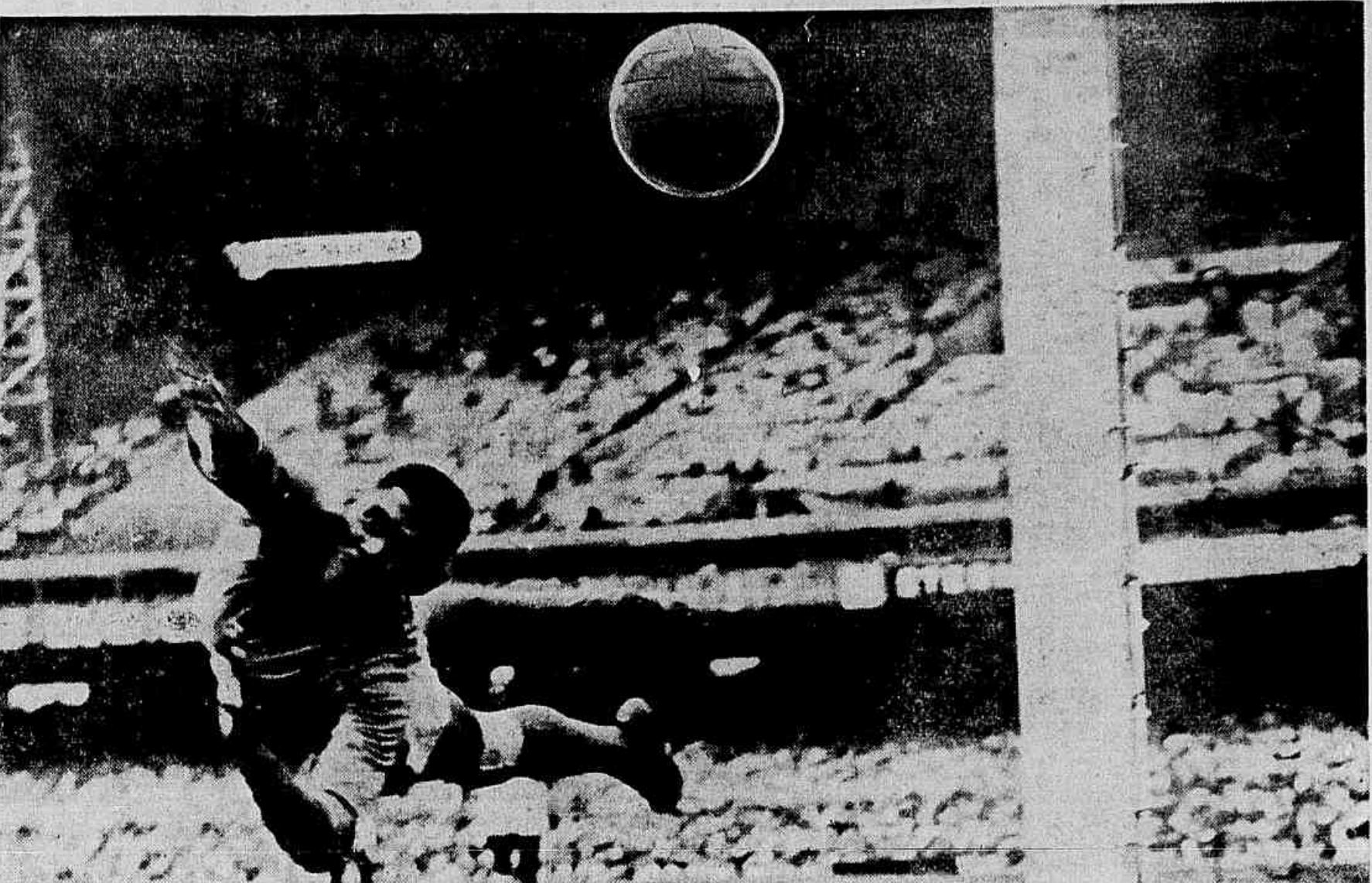
As principais provas, ou sejam as reservadas a categoria esporte, mecânica nacional e especial de corridas, ofereceram os seguintes resultados:

Categoria Esporte até 1.500 cc. — 1º — 19 — Gerdt Stollenberg — 17'39"0 — Média 86,65. — 2º — 19 — Osvaldo Fankel — 17'42"0 — Média 86,65. — 3º — 19 — Delio Antunes — 17'46"0 — Média 86,65. — 4º — 19 — Tom Mix — MG — 18'14"5 — 14 voltas.

Categoria Mecânica Nacional — 1º — 17 — 11 — Média 89,031. — 2º — 21 — Rafael dos Santos Rocha — 17'12"4. — 3º — 10 — Alfredo Meza — Fiat.

Categoria Esporte acima de 1.500 cc. — 1º — 15 — Artur S. Costa — Ferrari — 24'52"6 — Média 98,405. — 2º — 2 — Ciro Cairo — Ferrari — 25'27"6. — 3º — 4 — Fiorelli Salvietti — Ferrari — 25'37"1. — 4º — 54 — Euclides de Brito — Maserati — 24'46"1 — 22 voltas. — 5º — 17 — Ernesto Lopes — MG — 25'27"1 — 22 voltas.

Categoria Especial de Corridas — 1º — 6 — Henrique Castilho — Ferrari — 24'32"7 — Média 103,891. — 2º — 15 — Artur Sousa Costa — Ferrari — 24'52"6 — 24 voltas. — 3º — 2 — Ciro Cairo — Ferrari — 25'27"6 — 24 voltas. — 4º — 4 — Fiorelli Salvietti — Ferrari — 25'37"1 — 24 voltas. — 5º — 12 — Luis Mario Polo — Maserati — 24'46"6 — 22 voltas. — 6º — 5 — Euclides de Brito — Maserati — 24'46"6 — 22 voltas. — 7º — 17 — Ernesto Lopes — MG Adapt — 25'24"6 — 22 voltas.



Lance de um dos "goals" da serie do Flamengo, ante-ontem. Arizona não foi feliz na jogada. O goleiro teve culpa relativa no revés. Mas a verdade é que toda a defesa banguense esteve muito aquém de seus próprios recursos...

O S. Cristóvão quer jogar no Maracanã

Seria sábado o prélio entre alvos e tricolores — Amaranhã o exame da matéria

Os dirigentes do São Cristóvão solicitaram, ou Maracanã. Aquele órgão, diante do pedido, reunir tem, do Conselho Arbitral da FMF, a antecipação e a extraordinariamente amanhã, quarta-feira, a fim do seu jogo com o Fluminense, para sábado, no de deliberar sobre o assunto.

DE ACORDO

A propósito da antecipação, os tricolores foram procurados, na manhã de ontem, e embora tenham concordado, fizeram sentir que deixariam toda a iniciativa por conta do clube de Figueira de Melo, pois de ante-

mão não desconhecem ainda a circunstância de que o mando de campo pertence aos alvos, e, portanto, não se sentem à vontade para pleitear a medida.

E Dificil Mesmo

A nossa reportagem procurando esclarecimentos a propósito do pedido dos sacerdotes, nos meios esportivos, observou que dificilmente será consumada a antecipação, já que os outros clubes por certo se oporão,

já que, pela tabela, o Fluminense está obrigado a enfrentar os alvos no campo de Figueira de Melo, onde acham, o adversário será mais temível do que o Maracanã.

Paraguaio na vez de Telê que vai casar

Paraguaio será o ponteiro direito do Fluminense. Acresce a circunstância de que o titular estivesse, na pelé contra o São Cristóvão, domingo sob os cuidados do departamento médico tricolor, em virtude de ter se contundido, no jogo contra os dia 1.º, e entrará, consequentemente, em gozo de cantorias.

VELUDO MACHUCADO

O goleiro Veludo apresenta um ferimento no lábio superior, produzido no prélio de domingo, quando na tentativa de evitar um

sucesso dos nitiores se arrojou sensacionalmente aos pés do atacante Flávio. Logo depois do ataque, ainda no vestiário do grêmio de Niterói, o valoroso defensor do líder foi medicado, tendo na ocasião sofrido sutura no local atingido. Veludo está passando bem, a ponto de seu estado não preocupar a direção do Fluminense.

O Mesmo Time

Salvo naturalmente a inclusão de Paraguaio, nenhuma outra alteração está prevista no time das Laranjeiras. A princípio vinha sendo esperado o retorno do médio

Jair, no entanto, o técnico Zézé Moreira se mostra inclinado a manter a mesma equipe que vem se impondo na frente da tabela. Hoje terá lugar o primeiro exercício preparatório para a luta contra os são-cristovenses, constante de ginástica e bate-bola. Amanhã, quarta-feira, todo o plantel será submetido ao costumeiro treino coletivo. Na quinta-feira, serão realizados novos exercícios físicos, após o que, seguirão os craches para a concentração no hotel Paissandu. Finalmente, na sexta-feira, os tricolores encerrarão os seus preparativos.

As orelhas ARDEM

Há também a história que nos contou o nosso idolatrado Zé Araújo, passada no vestiário do Vasco da Gama, sábado, após o empate com o São Cristóvão. Flávio estava de punhos amarrados, depois: "Sim senhor, vai entrar Augusto e sair Augusto". Depois: "Sim senhor, vai sair Augusto e entrar Mirim e Belini". E assim por diante. Povoa chapou forte o cigarro "Pail-Mall" e disse sério: "Estou esperando a minha chance"... Ninguém entendeu. Mas o Coronel Povoa explicou: "Ainda vou telefonar pro Vasco numa segunda-feira e vou escutar: 'Sim senhor, coronel, vai sair Flávio e voltar Genli'..."

QUASE "ENDURECE"

Chamorro "assinou o pólio" com aquele "goal" de Nivio e virou-se para Flávio, muito polido: "Fôé Franquino? Fôé? No creio que não. Pôvio não deixou Chamorro terminar". Bote a bola pro meio Chamorro. Bote logo a bola pro meio. Depois, virou-se e disse a Marinho, sem jeito: "Se a gente não faz 7, esse 'gringo' nos 'endurece' o jogo..."

RELATO

O coronel Otávio Povoa estava sábado, no Maracanã, comentando: "Tenho acompanhado bem essa debale do Vasco. Acho que estão bolhando muito na zaga. Todas as segundas-feiras eu telefono pro Vasco e pergunto: 'Alguém modificação no "team"?'. A resposta é: "Sim senhor, coronel, vai entrar Augusto e sair Augusto". Noutro dia: "Sim senhor, vai entrar Belini e sair Augusto". Depois: "Sim senhor, vai sair Augusto e entrar Mirim e Belini". E assim por diante. Povoa chapou forte o cigarro "Pail-Mall" e disse sério: "Estou esperando a minha chance"... Ninguém entendeu. Mas o Coronel Povoa explicou: "Ainda vou telefonar pro Vasco numa segunda-feira e vou escutar: 'Sim senhor, coronel, vai sair Flávio e voltar Genli'..."

O DESABAFO

Isaac Zukerman correu no vestiário do Bangu, após o jogo. Foi saber as novidades. Chegou a Dello Neves: "Alguém contundido, Dello?". Dello olhou com raiva para o Isaac e disse entre dentes: "Contundidos? Ora não amole, velho. 'Cabeça de bagre' não quebra nem perna, quanto mais contusão...". E há também o almoço melancólico dos vascos, ontem, na "Churrascaria Gaúcha" com a inevitável opinião de Sotres Calçada: "A gente perde, a gente pode perder. Mas este almoço é sagrado".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Ricardo Serran: "Aliais o que vem acontecendo ao Vasco este ano, nem novidade é em São Januário". Então, querido, contes-nos a história. Escreva um livro, Serran pra gente saber das debacles. Do meia Rubens: "Foi obra da fatalidade". Não foi, não Rubens. É a cabeça do Vasco que é muito dura...". Do sr. Albert Laurence: "Volta do 'Rolo compressor'. Não faça isso, seu Laurence, isso dá azar como diabo. Diga que foi sorte, por favor..."

O QUE SE DIZ...

...QUE os circulos oficiais rubro-negros não ficaram satisfeitos com a vitória exagerada do "team", anteciente. Explicação: "Vitória de sete e praga na certa"... ...QUE em Caio Martins a maior preocupação dentro da área do Canto do Rio, para os jogadores alvineiros, não era propriamente o ataque do Fluminense, e sim o meio Zé de Sousa. Explicavam: "Quando o jogo está duro é o meio Zé de Sousa que faz 'penalty'". ...QUE quando o massagista do Bangu foi atender o zagueiro Pavão, o presidente Gilberto Carotividade do clube alvineiros: "Esportividade que nada! Esse cara é capaz de puxar o músculo errado..."

